ANNO LXII — NUMERO 23

SEXTA-FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 28 de Janeiro, ás 10 horas e 50 minutos da manhã. (Recebido ás 11 horas e 55 minutos, pela linha terrestre).

No dia 26 teve lugar a reunião da junta apuradora do 3.º districto. Correu tudo regularmente. Foi expedido diploma ao Dr. José Soriano de Souza.

PARA', 28 de Janeiro, á 1 hora e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 15 minutos, pelo cabo submarino).

Foi eleito deputado geral pelo 3.º districto desta provincia, o Dr. Guilherme Francisco Cruz (C).

RIO DE JANEIRO, 28 de Janeiro, á 1 hora e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 10 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Pelo 19.º districto de Minas Geraes foi eleito deputado geral, o Dr. Carlos Peixoto de Mello (C).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 28 de Janeiro.

Todas as grandes potencias da Europa, inclusive a Turquia, aceitam a união da Roumélia com a Bulgaria.

ATHENAS, 27 de Janeiro.

O governo grego communicou ás principaes potencias da Europa, que repelle toda ingerencia estrangeira nos negocios interiores da Grecia.

PARIS, 28 de Janeiro.

Crê-se que em vista da nota enviada pela Grecia recusando-se formalmente a proceder ao desarmamento das suas tropas de reserva, os vasos de guerra das grandes potencias européas seguirão para o porto do Piréo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de Janeiro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

EUROPA

MONTENEGRO

4:000 kilometros quadrado.—150:000 habitantes.—37 habitantes por kilometro quadrado.—O principado do Montenegro tem ao norte a Bosnia, a sueste e sul a Albania, ao noroeste a Herzegovina, a oeste a Dalmacia e o Adriatico.

Apenas nominalmente tributario da Turquia até á campanha de 1877, conseguio pelo tratado de Berlin 1878 completa independencia e augmento territorial. Industria atrazadissima, commercio insignificante. O solo é fertil mas mal agricultado. O clima é salubre. E' notavel o espirito guerreiro dos montenegrinos Capital, *Cettinho.*

GRECIA

52:000 kilometros quadrados.—1.500:000 habitantes.—25 habitantes por kilometro quadrado.—Limites ; ao norte a Turquia Europea, a oeste o mar Jonio, ao sul o Mediterraneo e a leste o Archipelago.

Curvada ao jugo despotico da Turquia, durante quatro seculos, a Grecia sublevou-se a final em 1821. Depois de sete annos de sangrentas luctas, e auxiliada pela Russia, Inglaterra e França, conquistou a independencia e reconstituio o governo. Em 1863, em consequencia de negociações diplomaticas, recuperou as ilhas *Jonicas*, que a Inglaterra conservara desde 1816 sob o seu protectorado. O clima é variado. A industria e agricultura apenas agora começam a florescer. A religião é a grega, chamada orthodoxa ; o governo é monarchico constitucional.

Capital, *Athenas*, 50:000 habitantes; ruinas grandiosas do seu antigo esplendor ; entre ellas nota-se : a *Acropole* ou *cidadella*, o *Parthenon* ou templo de Minerva, *Templo de Thesêo*, o *Panthenon de Adriano*, etc. O seu porto é o *Pireo.*

CIDADES PRINCIPAES :—*Patras*, 30:000 habitantes; praça forte e porto muito commercial. *Pireo*, 10:000 habitantes. *Nauplia*, 8:000 habitantes. *Missolonghi*, 5:600 habitantes ; celebre pela heroica defeza dos turcos em 1826. *Corintho*, 4:000 habitantes. *Lepanto*, 2:000 habitantes ; celebre batalha naval em 1571. *Navarino*, 2:000 habitantes ; celebre batalha naval que em 1827 decidio a independencia da Grecia.

ILHAS DO ARCHIPELAGO :—*Negroponto*, 68:000 habitantes ; capital, *Negroponto*, 5:000 habitantes. *Hydra*, 30:000 habitantes, capital *Hydra* 13:000 habitantes *Egina*, 10:000 habitantes. *Milo* 7:000 habitantes. *Coluri*, 5:000 habitantes.—*Paros*, 3:000 habitantes ; marmores celebres. *Naxos*, a maior das Cyclades *Antiparos* ; notaveis estalactites.

ILHAS JONIAS : *Corfu*, 85:000 habitantes. *Caphalonia*, 70:000 habitantes. *Zante*, 45:000 habitantes. *Santa Maura*, 20:000 habitantes. *Cerigo*, 12:000 habitantes. *Theaki*, 11:000 habitantes. *Pazo* 5:000 habitantes.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1886

Actos :

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Isabel Francisca Monteiro de Quental Barros, professora de ensino primario em Santo Amaro das Salinas, e tendo em vista a informação n. 22 de hoje datada, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez Jacintho de Medeiros Barbosa, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1.950 de 12 de Julho de 1871, e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de Outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Jacintho de Medeiros Barbosa, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas, que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisa los.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Taquaretinga, bacharel Vicente de Moraes Mello Junior, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde.

Officios :

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 29 de Dezembro proximo passado, sob n. 443, no qual solicita a entrega da quantia de 15:000$000 votada no § 3º art. 1º da lei do orçamento vigente, para a construcção de uma parte de um raio do hospicio de alienados, cabe-me dizer que não pode por ora ser realisada a mencionada entrega, attento o máo estado dos cofres provinciaes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nesta data declarei ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, que deve dar posse no cargo de almoxarife do dito prolongamento ao cidadão José Francisco do Rego Cavalcante, cuja identidade é incontestavel, visto que houve engano na portaria do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 14 de Dezembro do anno passado, pelo qual foi elle nomeado para o mencionado cargo com o nome de João Francisco do Rego Cavalcante ; o que communicoa V. S. para os fins convenientes. —Communicou se ao engenheiro do prolongamento.

— Ao mesmo —De accordo com a informação de V. S., datada de 18 do corrente, sob n. 33, autoriso-o a mandar supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 7:281$732, para occorrer, durante o mez de Março proximo vindouro, a despeza com o pessoal e material do mesmo presidio. Para os devidos fins remetto-lhe a demonstração da mencionada despeza apresentada pelo respectivo almoxarifado.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Sr. João Francisco de Vasconcellos, presidente da mesa eleitoral da parochia de Tracunhãem.—Devolvo a Vmc. a inclusa cópia relativa ás assignaturas dos eleitores que compareceram á eleição procedida no dia 15 do corrente mez, afim de ser conferida e concertada por tabellião publico, conforme determina o art. 15 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881.

Portarias :

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagens de 3ª classe, que serão opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito, da estação das Cinco Pontas á da Escada, de ida ao cabo de esquadra João Fragoso da Silva, soldado Antonio José dos Santos, sua mulher Maria dos Santos e dous filhos menores, corneta-mór Eduardo dos Reis e sua mulher Felismina Cavalcante ; e de volta aos soldados Manoel José Formigão, Manoel Francisco Bezerra e ao corneta José Joaquim de Sant'Anna.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Maceió, no vapor que seguir para os portos do sul á 28 do corrente, a Clemente Magalhães da Silveira, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data expede a precisa ordem, afim de serem concedidas as passagens de que trata o seu officio de hontem, sob n. 24.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—S. Exc o Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. o incluso termo de inspecção de saúde a que foi submettido o soldado da companhia de operarios militares desse Arsenal, Lauriano Cordeiro Alves Nunes, de que trata o seu officio n. 110, de 11 do corrente.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. — O Exm Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado, pelo officio de hontem, sob n. 11, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reparos da ponte sobre o rio Jaboatão, no engenho Novo de Muribeca, por ter sido feito de accordo com o respectivo orçamento, passando-se a favor do arrematante certificado de pagamento da prestação de responsabilidade.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1886

Actos :

— O presidente da provincia, de conformidade com o que expoz o Dr. chefe de policia, em officio n. 56, de hontem datado, resolve declarar que o nomeado 2.º supplente do subdelegado do districto de Caboclo, do termo de Villa-Bella, nomeado por portaria de 22 de Setembro ultimo é Aureliano José Rodrigues Coelho e não Aureliano Rodrigues Coelho.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 57, de hontem datado, resolve nomear para o termo de Olinda as seguintes autoridades policiaes, ficando exonerados os cidadãos que actualmente exercem os respectivos cargos :

2.º supplente do delegado, Dr. Manoel dos Passos e Silva.

3.º supplente, José Gonçalves de Andrade.

Para o districto da Sé :

2.º supplente do subdelegado, Minervino de Miranda Rocha Pita.

3.º supplente, Joaquim Quintino Martins.

Para o districto de S. Pedro :

2.º supplente do subdelegado, capitão Demetrio de Azevedo Amorim.

3.º supplente, João Pinto da Costa Souto Maior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os professores Isidoro Marinho Cesar e Manoel Antonio de Albuquerque Machado, este da terceira cadeira de ensino primario da freguezia de Santo Antonio e aquelle da de S. José do Manguinho, e tendo em vista a informação n. 8, de 13 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve, usando da autorisação conferida pelo art. 149 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, permittir que os peticionarios permutem as cadeiras em que actualmente leccionam. — Communicou-se ao inspector da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ismenia Genuina Dias, professora da cadeira de ensino primario de Goyanninha, e tendo em vista a informação n. 13, de 18 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á peticionaria, a contar de 16 deste mez, 60 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Marianna Teixeira da Costa Coelho, professora de ensino primario em Floresta, e tendo em vista a informação n. 15, de hontem datada, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á peticionaria, a contar de 16 do corrente mez, tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, resolve, de accordo com as informações constantes do officio do inspector do Thesouro, de 10 de Novembro do anno proximo passado, n. 296, reintegrar o peticionario no lugar de collector das rendas provinciaes do municipio de Santo Antonio da Victoria, ficando assim exonerado do dito cargo o tenente Manoel Lydio Alvares dos Prazeres. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro, de 11 deste mez, sob n. 428, nomear o cidadão Joaquim de Araujo Nunes para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria da Gloria de Goitá. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido no Arsenal de Guerra, durante o mez de Dezembro findo, na quantidade de 6,300 pés cubicos, e bem assim a informação junta por copia, do engenheiro encarregado interino das obras militares, de 14 do corrente, sob n. 8, relativa ao mesmo consumo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que autorizei o director do Arsenal de Guerra a mandar manufacturar no mesmo estabelecimento o fardamento solicitado pela presidencia da provincia do Rio Grande do Norte para o respectivo ajudante de ordem tenente honorario do exercito Emygdio Gitulio de Oliveira.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. segundo telegramma do Ministerio da Agricultura, Commercio, e Obras Publicas de 15 do corrente, no balanço que se está procedendo no almoxarifado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dove ser applicada a doutrina do aviso do Ministerio da Marinha n. 389, de 29 de dezembro de 1859.—Communicou-se ao chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Hesbello Correia de Mello, deixou no dia 16 do corrente, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Nazareth nesta provincia visto ter sido removido para a de Viamão na do Rio Grande do Sul.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, declaro a V. S. que no dia 28 de dezembro findo o cidadão Manoel Florencio da Silva, assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, na qualidade de 2º supplente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes declaro a V. S. que, tendo terminado no dia 16 do corrente a licença de 30 dias concedida pelo conselheiro presidente do Tribunal da Relação ao juiz de direito da comarca de Aguas Bellas, bacharel Gaudencio Eudoxio de Brito, deixou este de reassumir o exercicio, por ter entrado na mesma data no gozo da prorogação de 60 dias de licença que lhe foi concedida por esta presidencia no dia 7 do corrente mez, com ordenado integral, para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. copia do aviso circular do ministerio da Fazenda de 14 de novembro ultimo, que determina o fornecimento de diversos dados sob a extracção de loterias afim de, que seja satisfeita por essa Thesouraria o mais breve possivel, na parte que lhe tocar, a exigencia contida no citado aviso.

— *Mutatis Mutandis* ao Thesouro Provincial e thesoureiro das loterias.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Fica Vmc. autorisado, conforme solicitou em officio n. 127, de hontem datado, a mandar manufacturar nesse Arsenal o fardamento requisitado pela presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, para o respectivo ajudante de ordem tenente honorario do exercito Emygdio Getulio de Oliveira.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar da professora Camilla do Carmo Torres, de que trata o seu officio a que respondo, n. 4, de 8 do corrente mez.

— Ao gerente da Companhia Santa Thereza.—Remetto a Vmc. em solução a reclamação constante ao seu officio de 22 de dezembro sobre a multa imposta a esta companhia pelas faltas encontradas na respectiva illuminação no mez de novembro ultimo copia da informação prestada pelo engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas em 5 do corrente, sob n. 1.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré na primeira opportunidade por conta das gratuitas a que o governo tem direito do porto desta capital para o de Aracajú ao Dr. Emiliano Augusto da Motta e a sua senhora.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré desta capital até Mossoró no vapor que seguir amanhã para os portos do norte por conta das gratuitas a que o governo tem direito ao Dr. João Baptista Gitirana Costa.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte por conta do Ministerio da Guerra no vapor *Jaguaribe*, 5 fardos pesando todos 340 kilogramma, contendo mantas de lã com destino a Companhia de infantaria daquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao conselheiro director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. Exc. a declaração do ex-juiz de direito de Nazareth, Dr. Hisbello Florentino Correia de Mello, de ter sido notificado de sua remoção daquella comarca para a da Viamão na provincia do Rio Grande do Sul.

— Ao Rvd. Dr. Affonso de Lima e Sá, secretario do bispado.—Respondo ao officio de 21 de desembro findo declarando a V. Rvdmª. que por falta da respectiva legislação nesta secretaria deixo de enviar copia do Alvará de 7 de novembro de 1781 que creou a parochia de Ipojuca e a carta regia de 27 de abril de 1786 relativa a de N. S. da Conceição da Escada.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1886

Alferes José A. Bezerra da Trindade.—Ao Sr. director do Arsenal de Guerra para mandar satisfazer de accordo com os officios dessa directoria de 6 de Novembro do anno passado, e 23 do corrente sob ns. 1751 e 149.

João Marinho de Souza Leão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Rodrigues Coelho.—Remmettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para mandar effectuar o pagamento pedido de conformidade com a ordem de Thesouro Nacional de 14 do corrente, n. 16.

Bacharel Joaquim Cordeiro Alvim da Silva.—Concedo.

Joanna Ferreira da Costa.—Não tem lugar.

Marcolino Manoel do Carmo.—Requeira a Thesouraria de Fazenda, para relacionar o debito, nos termos da circular de 30 de Janeiro de 1871, n. 86.

Olympio de Hollanda Chacon.—Requeira a Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 28 de janeiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 89.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Zeferino José da Silva, remettido pelo subdelegado da Varzea como desertor do exercito.

A ordem do subdelegado de S. José Theodoro da Silva, José dos Santos, Gabriel Francisco de Souza, João Antonio Nepomuceno e Pedro José da Luz, por disturbios.

A' ordem do de Apipucos, Miguel Joaquim Francisco de Assis, por disturbios.

A' ordem do de S. Lourenção da Matta, Sebastião Ferreira Lima, conhecido por Sebastião Torres, por haver no dia 25 do corrente ás 3 horas da manhã, em o lugar denominado Macacos, assassinado a Angela Francisca do Rosario e Antonia Francisca do Rosario, por cujos crimes abrio-se inqueritos, que ja foi remettido ao juizo competente.

Hontem, ás 7 horas da noute e no lugar denominado Açude, do districto do Poço da Panella, Joaquim Martiniano da Silva Cabral travando se de razões com Pedro Francisco de Souza, foi por este ferido gravemente.

Contra o delinquente. que evadio-se, procedeu-se na forma da lei.

Foi encontrado no dia 21 do corrente, nas mattas do engenho Camorinsinho, do termo de Agua Preta, o cadaver de Pedro de tal, conhecido por Pedro Mussú.

O infeliz soffria de algumas enfermidades e havia chegado alli de volta do Rio Formoso, onde andava esmolando.

Fez-se a vistoria no cadaver e mais diligencias de conformidade com a lei.

No dia 17 do corrente, foi preso em flagrante no termo de Agua Preta, por haver ferido gravemente a Francisco Antonio, o individuo de nome João Ferreira da Silva.

Contra o delinquente procede se nos termos do inquerito policial.

Tendo chegado ao conhecimento do delegado do termo de Garanhuns, de que no commercio d'alli existiam em circulação algumas notas do valor de dez mil réis, reputadas falsas, de accordo com o Dr. promotor publico procedeu-se a diversas deligencias, que deram em resultado verificar-se haverem sido ellas passadas por João de Hollanda Cavalcante, em dias do mez de dezembro do anno findo, no povoado de S. João, onde foram apprehendidas oito em mão de João de Oliveira e Manoel Baptista.

Desde logo tratou o delegado de effectuar a prisão do delinquente e tão acertadas providencias deu que foi elle preso em Canhotinho.

A principio procurou João de Hollanda negar o crime; mas sendo acareado com os referidos João de Oliveira e Manoel Baptista, confessou afinal ter effectivamente passado as taes oito notas e que o fizera de bôa fé por havel-as recebido de um seu cunhado, de nome Antonio Alexandre, que se acha preso na provincia das Alagoas pelo crime de introducção de moeda falsa

O delinquente foi recolhido á cadera e a tal respeito procedeu se nos termos do inquerito policial.

Communicou me o delegado do termo de Goyanna, que no dia 23 do corrente e em virtude de requisição do Dr. juiz municipal de Nazareth, capturarara a criminosa Rita Maria do Espirito Santo, alli pronunciada em crime de roubo.

Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal o inquerito a que procedeu sobre o incendio do predio n. 49 da rua do Marquez de Olinda.

Na referida delegucia ficam depositadas as desenove latas com polvora que foram atiradas ao rio Capibaribe na noite do incendio, assim como, devidamente arroladas, as mercadorias salvas para serem entregues a quem de direito for.

No dia 20 do corrente deu parte de doente o delegado do termo de Bezerros, assumindo o respectivo exercicio o 1º supplente alferes Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 28 DE JANEIRO DE 1886.

Ordem do dia n. 68

Faço constar á guarnição, que por portaria do Ministerio da Guerra de 7, communicada em officio da repartição do ajudante general n. 347, de 15, foi nomeado commandante da fortaleza do Brum o Sr. major honorario do exercito Justino Rodrigues da Silveira, ficando exonerado o Sr. major graduado reformado Manoel Joaquim Bello ; e que por aviso do mesmo ministerio de 16, communicado em officio da referida repartição n. 426 de 19, tudo do corrente, foi transferido do 15 para o 14 batalhão de infantaria o Sr. tenente Manoel Guimarães, que nesta data fez sua apresentação neste quartel-general.

Outro sim : que approvo os engajamentos que a 19 e 23 ainda do corrente contrahiram para servir por mais tres annos, no 2º batalhão de infanteria, o mestre de musica Manoel Francisco da Costa e o cabo de esquadra Manoel Barbosa dos Santos, que tendo concluido seus anteriores engajamentos foram julgados aptos para continuar no serviço do exercito, conforme communicou o Sr. tenente-coronel commandante do mesmo batalhão em officio n. 43 de 23.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1886

Sociedade Luso-Brazileira e Confraria do Livramento.—Ao Sr. thesoureiro para devidos fins.

Clemente Gonçalves Netto.—Indeferido a vista das informações do Consulado.

Gonçalves Dias & C.—Deferido, ficando irresponsavel os supplicantes pelo debito anterior do estabelecimento n. 55 á rua do Visconde de Inhauma, visto não succederem no mesmo estabelecimento, como provam.

Thomas José das Neves, Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcanti, Antonio dos Santos Vieira e John A. Boxwell.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Affonso de Albuquerque Maranhão.—Junte-se copia das informações.

Anna Augusta Guilhermina da Conceição.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Francisco Manoel da Silva & C.—Dá se provimento para que sejam eliminados os recorrentes da collecta de imposto do § 12 art. 2 da lei n. 1,860 ultima parte, uma vez que provam não achar-se nella comprehendidos, e neste sentido informa o Consulado.

Dr. José Osorio de Cerqueira.—Certifique-se.

Ismenia Genuina Dias e Ernesto de Souza Miranda.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Anna Lucia Josephina de Oliveira Mattos.—Deferida, fazendo-se a averbação nos termos da informação do Sr. Dr. contador.

Antonio Alves Villela e outro.—Deferidos sendo entregues as apolices.

José Carlos Vital.—Deferido, procedendo-se a abertura da folha de accordo com o calculo constante da informação da Contadoria.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Em vista das informações não ha que deferir por já ter sido paga a quantia pedida.

Contas do thesoureiro das Obras Publicas.—Approvadas.

Collector de Aguas-Bellas e J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Antonio Prudencio da Silva Dutra e José dos Santos Natividade.—Ao Consulado para attender.

Francisco Torquato Paes Barreto.—Informe o Sr. collector de Gamelleira.

Consulado Provincial

DESPACHO DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1886

Amorim Irmãos & C., e Maia & Resende.—Informe a 2ª secção.

Johnston Pater & C.—Dirigija se ao Thesouro Provincial.

Dr. Joaquim Correia de Araujo.—Informe a 1ª secção.

— 27 —

Manoel Joaquim da Rocha e João Pereira dos Santos Farofa.—Como requerem.

— 28 —

Antonio Prudencio da Silva Dutra.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Guilherme Ferreira Ramos.—Informe a 1ª secção.

Manoel Alves da Costa Lima.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Ferreira & Miranda, João Rodrigues de Moura & Irmão, Santos & C., Amaral Primo & C., Francisco José da Cunha Simpaio & C.—Sim.

Antonio Luiz & C., Theotonio Felix de Mello, Gaspar Augusto Soares Leite, Maria Leopoldina Rodrigues da Silva, Henry Forster & C., J. C. Levy & C., Alves & Primo, Souza Pereira & C., Vicente Ferreira de Alberqueque Nascimento, Martins Viegas & C., João Alves do Valle, Souza Tavares & C., João Pereira Lima, José Bernardino, Ferreira, Antonio Francisco Romano, Manoel Joaquim da Cruz, Antonio de Olliveira, Francisco de Paula Albuquerque, Manoel Gomes da Cunha, Machado Lopes & C., José Cesar & Irmão, José Augusto Fojos Correia Cezar, Paiva & C., Gonsalves Loureaço & C., Ernesto & Leopoldo, Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho, Thomaz de Carvalho & C., Manoel Clementino Ribeiro, Manoel da Cunha Saldanha, Ventura Pereira Penna & C., Bento Gomes de Pinho Junior, José da Rocha Senna, José Joaquim da Costa Pinto & C., Viuva Constantino P. F. da Silva & C., Joaquim Salgueiral & C., Francisco Gabriel das Chagas, Antonio Guilhermino dos Santos, Braga & Sá, Laurentino Pereira de Carvalho, Justo Teixeiro & C., Manoel Joaquim Ribeiro, Antonio Lins de Albuquerque, Albuquerque & C.—Sim.

Guimarães Junior & C., Francisco Ribeiro Soares, Vigario Aureliano Luiz Alves, Joaquim da Silva Salgueiral, João Aureliano Luiz Alves, João Baptista de Moraes, Araujo Mello & C., e Albuquerque & C.—Sim.

João Luiz de Araujo, Francisco Ferreira Balthar, José Goiabeira da Silva, Carlos Botelho de Arruda, e José Francisco de Carvalho.—Deferido de accordo com as informações.

Pereira e Pontes.—Indeferido, em vista das informações.

Decio Augusto Rodrigues.—Informe a 1ª secção.

Manoel Joaquim da Rocha e João Pereira dos Santos Farofa.—Informe a 2ª secção.

Bento Machado & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Abdias Bellarmino dos Praseres.—A' 1ª secção para attender.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 26 DO CORRENTE

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

João da Costa, replicando pede que seja-lhe concedida licença para fazer uma casa de pedra e cal, e não de taipa como havia requerido, em seu terreno a estrada de Limoeiro, freguezia da Graça, dispensando-lhe ao mesmo tempo de satisfazer a exigencia contida no art. 1º da lei n. 1608, visto ser uma construcção de pouca importancia e de systema não usual.—Concedo na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Pelo Sr. vereador commissario de policia :

Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, pedindo licença para mandar canalisar agua para a sua casa em construcção, sita a estrada de Parnamerim, freguezia do Poço da Panella.—Como requer.

Adolpho Alves Guimarães, para canalisar agua para a casa n. 16, á rua das Pernambucanas, Capunga.—Idem.

Francisco Eustaquio Rodrigues, cessionario do contracto de kiosques, para collocar um kiosque sob o n. 17 ao largo do Rosario, freguezia de Santo Antonio, designando o engenheiro o devido local.—Conceda-se de accordo com o Dr. engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 28 de Janeiro de 1886.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1885

(*Continuação*)

INGLATERRA

O mesmo numero do *Daily News* em que foram insertas as palavras que acima transcrevemos, dava noticia de discursos pronunciados em Ipswich e Liverpool pelo ministro Chamberlain e o Sr. Fowler subsecretario de estado no ministerio do interior.

Esses discursos versaram sobre o papel que o partido liberal tinha o dever de representar na sessão legislativa que então estava prestes a abrir-se.

Disse o Sr. Chamberlain na primeira dessas cidades que a reforma eleitoral, realisada na anterior sessão do parlamento, teria como effeito passar a autoridade ás mãos da democracia e substituir o governo de alguns pelo governo do maior numero. Em consequencia deste facto, accrescentara o orador, é urgente e indispensavel que o programma liberal seja alargado.

Respondendo em seguida aos que o accusam de propender para o communismo, declarou o Sr. Chamberlain que não foi nunca partidario do nivelamento geral e absoluto, desejando apenas que a sociedade se empenhasse no bem commum e que, principalmente, a condição das classes pobres fosse melhorada. Para tal fim aconselhava o ministro que se prestasse a maxima attenção e cuidado especial ás leis chamadas sociaes, como as de soccorros e ensino publico Consequentemente disse o orador que queria : a liberdade de instrucção ; o desenvolvimento das bibliothecas publicas ; autorisação para serem compradas pelas administrações locaes terras em que, quer nos campos, quer nas cidades, fossem edificadas habitações para operarios. Além de exigir o emprego dessa medida de intenção caracteristicamente socialista, o Sr. Chamberlain proclamou a necessidade de reforma das bases do imposto communal e do *income tax*, de modo que, emquanto por um lado, a propriedade mobiliaria fosse tributada como a consistente em immoveis, pelo outro, recahisse mais pesada taxa sobre certos e determinados rendimentos. Disse ainda o mesmo estadista que era imprescindivel:

1º Modificar os direitos de successão ;

2º Dar ampla liberdade ás transacções immobiliarias ;

3º Adoptar leis favoraveis á creação de pequenas propriedades ruraes.

O ministro chegou a dizer no seu discurso que era bom que se applicassem á Inglaterra propriamente dita as clausulas do *Land Act* irlandez, assim como que fossem restituidos ao estado os terrenos vagos de que alguns individuos estão ha 50 annos na posse indebita.

O Sr. Fowler discutio igualmente a questão da propriedade territorial na Grã-Bretanha, cujo parlamento, disse elle, se os liberaes continuassem no poder, não poderia deixar de occupar-se sem demora de certas reformas sociaes.

« Não é justo, accrescentou o digno sub-secretario de estado, que 700 individuos possuam a quarta parte do solo inglez, comprehendendo o paiz de Galles ; que metade das terras da Irlanda tenha sómente 744 senhorios, e que metade da Escossia pertença a 70 homens apenas. Isto é : que dous terços do Reino Unido, que conta 35 milhões de habitantes, estejam enfeudados á cerca de 13 mil proprietarios ! »

E o Sr. Fowler concluio por mostrar a necessidade da abolição do direito de primogenitura e do emprego de medidas de igual alcance.

O que diriam os poderosos *land lords* e mesmo a alta burguezia ante essas idéas de dous representantes do governo de S. M. a rainha Victoria ? O que quizessem. A verdede, porém, é que o puro formalismo parlamentar de que os inglezes tanto se orgulham, não pode já hoje satisfazer a enorme multidão de desgraçadas victimas da mais artificial e iniqua das desigualdades sociaes.

Só a theoria do direito divino, que transformava um rei n'um *deus*, podia fazer do dono da terra uma entidade mystica, superior a todas as necessidades e transformações do meio social.

A constituição politica da Inglaterra apresenta uma contradicção radical entre as proprias instituições que consagra. Não se comprehende effectivamente que, fóra das ilhas Britannicas, possa o regimen feudal mais completo viver em harmonia com o principio revolucionario da soberania popular, tão acreditado pelos publicistas inglezes.

Essa contradicção vai, afinal, sendo comprehendida por alguns dos directores politicos d'aquelle paiz, os designios dos quaes são sem duvida alguma excellentes, qualquer que seja a critica ou a censura que com razão possam merecer algumas das reformas e medidas que propõem como remedio a males profundos e evidentes.

Contando com a resistencia tenaz das classes conservadoras a toda e qualquer invocação que lhes possa offender as seculares prerogativas e o intransigente egoismo, os revolucionarios irlandezes e os anarchistas de toda especie vão tentando vencel-as pelo terror, fazendo da dynamite um uso tão brutal quanto injustificavel.

De alguns annos a esta parte, a população londrina assiste de tempos a tempos apavorada a medonhos espectaculos de destruição, preparados pela mão occulta de criminosos que até hoje têm, na maxima parte, zombado por tal modo da presumpçosa policia ingleza, que já chegaram a comprometter-lhe os creditos de perspicaz e arruinar-lhe a fama de activa e diligente.

MUTILADO

Ainda no dia 24 de Janeiro do anno passado se deram na opulenta capital britannica tres grandes explosões produzidas pela dynamite. A crypta de Westminister-Hall, a sala dos votos da camara dos communs e o museu das armaduras na Torre de Londres, eis o triplice theatro de um novo crime, cujos actores directos ou immediatos ficaram como de outras vezes desconhecidos.

As explosões succederam-se com poucos minutos de intervallo de uma á outra, o que provou a existencia de um plano habil e sinistramente combinado por parte daquelles que as prepararam. Houve estragos consideraveis, posto que não se tivesse de lamentar morte nenhuma, e sim diversos ferimentos graves. O tecto do Westminister-Hall ficou em differentes pontos arrombado, e destruida a grande janella que dá para os jardins.

Immediatamente ás explosões, toda a gente perguntava como tinham podido entrar machinas infernaes em lugares tão frequentados sem que ninguem desse por isso. O chefe da repartição exclusivamente encarregada do estudo das materias explosivas, serviço creado na Inglaterra, vai para tres annos, o imperturbavel Sr. coronel Majeudie não satisfez nesse ponto a curiosidade publica. A competencia do honrado funccionario, como já varias vezes tem succedido, não foi além de uma descoberta... um tanto inferior á do Novo Mundo: S. Exc. apenas pôde verificar que os autores dos monstruosos attentados tinham empregado a dynamite, o que absolutamente não era segredo para pessoa alguma. Em falta de melhores esclarecimentos, a populaça começou a figurar todas as hypotheses, dentre as quaes houve uma que foi momentaneamente aceita por muitos como a propria verdade. Chegou a acreditar-se que as taes machinas haviam sido introduzidas n'aquelles edificios por um estratagema muitas vezes empregado nas alfandegas pelos que querem furtar-se ao pagamento dos direitos; isto é: que tinham ido debaixo das saias de mulheres que se fingiram gravidas para passar aquelles contrabandos da peior especie.

Posteriormente soube-se que os agentes dos monstruosos attentados haviam dispensado as machinas infernaes para se servirem de simples embrulhos da terrivel materia que foi instrumento do delicto.

E' facil calcular a sensação profunda que taes factos produziram n'uma cidade já aterrada pela lembrança de muitos outros da mesma natureza. Basta recordar que os edificios prejudicados pelas explosões de Janeiro do anno passado resumem para a imaginação populrr do Reino Unido toda a historia, o passado inteiro, desse paiz. Na sala de Westminster, talvez a maior da Europa é que desde tempos immemoriaes teem sido realisadas todas as ceremonias não religiosas da coroação dos reis de Inglaterra; foi alli que Carlss I compareceu perante os seus juizes e que acclamaram protector a Cromwell; foi alli que Warren Hastings se defendeu das accusações que lhe faziam Fox, Sheridan e Burke, e que out'ora se encontraram as falsas testemunhas de profissão, mostrando uma palha presa a um dos sapatos, para se inculcarem ostensivamente aos que necessitavam comprar-lhes os depoimentos mentirosss; é alli que ainda hoje cahe, como um bando de corvos, aos primeiros rumores de dissolução da camara, a turbamulta dos agentes eleitoraes assalariados e dos politicos de profissão.

A' direita da entrada para a Westminster's Hall fica Westminster-Abbey, o pantheon onde dormem o ultimo somno quasi todos os grandes homens da Inglaterra. O palacio do parlamento está do lado esquerdo. Foi ahi, na sala ou corredor dos votos que se deu a segunda das explosões.

A Torre de Londres é para a metropole britannica o que a Bastilha seria para Paris, se ainda existisse, se a ira popular a não tivesse destruido em 1789, como se com ella desfizesse um passado negro de injustiça e oppressão. E' uma especie de museu historico dos horrores da monarchiaa, onde se veem enxovias, correntes de ferro, montes enormes de chaves, archivos, legendarias collecções de armaduras e onde estão guardadas as joias e diamantes da corôa, avaliados em dous milhões de libras esterlinas. O povo de Londres gosta de ver de vez em quando a sua velha *Tower*, cuja gratuidade de entrada foi durante 20 longos annos clausula obrigada de todos os programmas eleitoraes na grande cidade, que só a oito annos desta parte gosa da pequena regalia por que tanto tempo suspirou.

E' nos sabbados que estas visitas são mais numerosas. A concurrencia é tal nesses dias que os guardas são obrigados a fazer parar nas Portas os visitantes para só os deixarem entrar pouco a pouco, em pequenas turmas. E isto explica, até certo ponto, a razão porque, tendo-se dado n'um sabbado a explosão que tanto damnificou uma parte do edificio, foi relativamente diminuto o numero das pessoas feridas.

Não ha duvida que os destruidores desejam prejudicar a grande capital no que ella tem de mais caro. Em annos precedentes a dynamite foi empregada contra o palacio dos ministerios, ponte de Londres, caminho de ferro subterraneo e estação de Charing Cross, isto é, contra edificios e construcções que representam importante papel na vida civil, industrial e economica de uma capital de perto de 3,500,000 habitantes: ultimamente foram, por assim dizer, os proprios sanctuarios da religião nacional que os anarchistas pretenderam aniquilar. Outro caracter de requintada maldade se notou nas explosões recentes, e vem a ser, que os autores dellas procuraram desta vez lugares, dia e hora em que segundo todas as probabilidades, o numero das victimas devia ser crescidissimo. Dia, dissemos, porque, como se sabe, o sabbado é em Londres destinado aos passeios e prazeres ao ar livre, já que o domingo continúa a ser para a generalidade dos inglezes o dia de tristeza e de aborrecimento prouuctores de muita embriaguez domestica.

A ameaça dos revolucionarios vai, pois, até aqui n'um perfeito *crescendo*. A principio limitaram-se a quebrar os vidros e a fazer saltar uma ou outra pedra dos edificios. Hoje já se não preoccupam com os ferimentos em duzia, como talvez se não preoccuparão dentro em pouco com as mortes aos centos. Nestas circumstancias, é bem de ver que a radical impotencia patenteada pela policia britannica, não dizemos já para prevenir taes crimes, mas para prender os atrevidos criminosos, não póde deixar em extremo socegados os habitantes de Londres, ácerca da sorte que os espera.

As autoridades mandaram, immediatamente aos sinistros, guardar severamente as entradas dos lugares em que elles se haviam dado. Durante alguns dias e noites numerosas patrulhas andaram constantemente nas proximidades do palacio do parlamento e da Torre de Londres. Confesse-me que esse extremo de cuidados vinha um pouco tarde.

Costuma-se dizer de nós, brasileiros, que só guardamos a porta depois de roubados. Vê-se que esse defeito não é, infelizmente, exclusivo da nossa raça.

O desaso ou incuria da policia londrina deu lugar a que ja se perguntasse, se, como aconteceu ha annos, relativamente a certas fraudes em apostas de corridas de cavallos, os verdadeiros culpados não estariam nas proprias secretarias de Scotland-Yard?

Como quer que seja, ha decididamente, conforme diz Hamleto: *Something rotheu in the Kingdom*, como em todos os reinos deste mundo. E se ha quem pense o contrario, está crassamente illudido.

(*Continua*)

INTERIOR

Resultado das eleições

(Da *Vanguarda* de 19 de Janeiro)

A primeira parte do pleito eleitoral está finda. A situação relativa dos partidos está conhecida, e com pequena differença de calculo, póde antever-se o resultado geral. Para nós, partidarios da ordem e do principio de autoridade, espectadores da evolução que se está operando no paiz ha cinco annos, esse resultado não nos sorprehendeu. A logica das idéas applicadas ao movimento social é intransigente e fatal. Não acreditam n'ella os materialistas, que julgam poder se dirigir a sociedade por meio dos interesses. Os mais bellos calculos da habilidade vulgar, da habilidade dos homens de negocios, desfaz-se ao sopro invisivel, mas irresistivel, da providencia que dirige as nações.

Para nós, alheios a esse tumultuar de interesses e facções, e que pedimos apenas ao movimento politico a ratificação de nossos principios, a parte mais curiosa do drama que presenciamos, é a impressão que o resultado causou aos differentes orgãos dos partidos. Como de costume, a volubilidade e leviandade dos radicaes, não vio no facto moral mais do que um accidente, provindo de causas pessoaes.

As principaes folhas do radicalismo, que se envolvem na capa de neutras, já exibiram os seus juizos, e a nessa curiosidade vai procurar nelles a filiação das idéas que os impelle.

A *Gazeta de Noticias* representa em nossa imprensa o antigo *Constitutionel* da opposição franceza. E' um burguez voltairiano, admirador de Pigault Lebrun, propagador superficial das lantejoulas radicaes, medroso em extremo quando sopra o vendavel revolucionario, e olhando um pouco de travez pelos verdadeiros democratas.

Os seus periodos são pausados, longos, distillando as idéas uma a uma, tirando-lhes o colorido brilhante e deixando-lhes apenas a structura descarnada, que não dá o delirio dos appetites.

De outra indole é *O Paiz*. Rival em espirito de Emilio de Girardin, susceptivel de impressionar-se, como elle, com as correntes de opinião, remontando-se a regiões mais do que idéaes nos dias de poesia, tendo suas horas de desanimo e positivismo cruel, o seu principal redactor, tem ao mesmo tempo o quer que seja de Castelar: a physionomia altiva, a palavra colorida, o mysticismo que procura a luz, o mal do seculo que o precipita na duvida.

Se este nobre espirito nacesse em uma época de crenças e de firmeza de principios, teria sido um Lacordaire ou um Royer Collard. O principio de autoridade atrahe-o, ás vezes, como o sol da intelligencia attrahe os espiritos elevados.

Definida a indole dos escriptores que presidem a aquellas duas folhas radicaes, ou neutras, como ellas se quizerem qualificar, vamos examinar a maneira porque ellas apreciaram o resultado das eleições.

—

A *Gazeta de Noticias* que foi o baluarte do ministerio liberal genuino, que defendeu como cavalleiro andante os planos do Sr. conselheiro Dantas, e que affirmava ha poucos mezes que elle possuia a confiança do eleitorado, fez penitencia plena. O partido liberal nada operou durante o seu dominio de sete annos, o eleitorado é essencialmente conservador, os nossos empregados publicos, ainda ha pouco, uma das classes mais illustradas, como realmente são, ficam com *carta de massa maleavel* e insciente nas mãos do governo. Vamos transcrever o texto da *Gazeta*, para entreter a curiosidade de nossos leitores.

« Desde que se adoptou o actual systema eleitoral, os conservadores obtiveram nas urnas triumphos assignalados. Este facto é devido em parte, não á boa organisação do partido, nem á sua disciplina, mas aos sentimentos instinctivamente conservadores da parte do paiz, que entende que a melhor que tem a fazer é manter os bens que possue e que prefere ter esse certo a vel-o arriscado em melhoramentos; e, em parte, o facto é devido á circumstancia de ter a actual lei de eleições por base um censo muito alto, que entrega as urnas principalmente ás classes em que naturalmente tem mais adeptos o partido conservador.

« A retaguarda desta força, já de si respeitavel, formou uma outra, constituida pelos que apoiam todos os governos e que infelizmente entre nós ainda se chamam legião. E' esta força constituida pela maioria do nosso funccionalismo, que quer ser promovido, e pela massa immensa de pretendentes a qualquer cousa, gente apta para todos os cargos, aptidão que tem por medida a elasticidade da consciencia determinada pela incapacidade de esforço individual espontaneo para sahir victoriosamente da luta pela vida.

« O terceiro elemento de victoria do governo é a completa desorganisação do partido liberal. Na capital do imperio não houve noticia de que os chefes, se os ha reconhecidos, tenham sequer mostrado possuir a n elo da força de que poderiam dispor, e a grande politica, que se diz que alguns aconselharam e que a maioria adoptou, consistio na abstenção ».

Confirmando todos estes conceitos, que são a condemnação das doutrinas que a propria *Gazeta* sustentava a pouco tempo, accrescenta ella:

« Se assim é o partido liberal que na ultima situação só tinha no seu mesquinho activo a reforma eleitoral, bem póde dar por inteiramente esteril a sua ultima estada no poder, porque, para chegar ao resultado a que estamos assistindo, uma camara quasi unanime, tanto vale este systema habilmente manejado como o systema antigo ».

A unica objecção seria que a *Gazeta* faz ao resultado das eleições, é que o *governo está ganhando mais eleições do que seria conveniente*.

Parece-nos que o honrado redactor da *Gazeta de Noticias* exige do governo um sacrificio cruel, querendo que elle abandone os amigos fieis e dedicados, para ajudar a eleger os candidatos liberaes e republicanos que estão em perigo de naufragio.

Realmente, isto não parece muito orthodoxo, como doutrina liberal...

*

O juizo do *Paiz* é mais resumido. A bella intelligencia de seu redactor comprehendeu talvez que espraiando-se sobre o facto moral que acabava de presenciar, só torturada a logica é que poderia negar o triumpho legitimo do principio de autoridade. O habil redactor reconhece a força dos acontecimentos, e não attribue, como a *Gazeta* a causas fantasticas ou incongruentes esse resultado visivel e palpavel, que têm a consistencia inabalavel do bronze.

Vamos transcrever as suas proprias palavras:

« Estamos convencidos de que, dada a prova já experimentada do regimen da eleição directa e apezar da confiança que em si mesmo tem o poder, o resultado conhecido foi além da expectativa do proprio governo.

« Para sermos verdadeiros e justos devemos reconhecer que o processo eleitoral correu mansa e pacificamente em todo o Imperio; pelo menos até o momento em que escrevemos não ha noticia de desordens ou de violencias que hajam impedido o livre exercicio do voto eleitoral.

« Nesta capital o procedimento das mesas eleitoraes foi honesto e correcto.

« Assignalamos o facto com prazer, porque isso attesta um grande progresso moral e um sensivel melhoramento nos nossos costumes e na nossa educação politica.

« Além disto não houve propriamente da parte do governo [illegible] violenta ou imposição de força ».

Esta confissão do espirito mais brilhante do radicalismo, servirá mais tarde de documento ao governo, para responder no corpo legislativo aos injustos clamores dos que pretendem impôr á força á nova camara, candidaturas derrotadas, e que se querem salvar por meio de fraudes inconfessaveis.

O *Paiz* vai ainda mais longe: Confessa o desapparecimento do partido liberal, verdade é que com a arma para contestar a brilhante victoria dos partidarios da ordem, — mas é sempre muito singular que um partido, ha poucos [illegible] quasi unanime, e agora, [illegible] autorisado, [illegible]. Parece que no ministerio Dantas só [illegible] a influencia official.

[illegible] antes a sentença de morte, proferida pelo [illegible]:

« [illegible] noticias [illegible] parece que o partido liberal [illegible] da superficie da terra, [illegible] da politica.

« Onde não absteve em massa, deixando de offerecer ao governo resistencia e portanto servindo indirectamente á causa dos adversarios destacou contingentes para reforço das candidaturas de alguns dos seus contrarios.

« Foi assim que ainda nos districtos onde até ha pouco era preponderante a maioria do partido liberal, pela renuncia ao voto deixaram os membros desse partido que a minoria ficasse victoriosa.

« Este symptoma é grave por qualquer dos aspectos em que elle seja considerado.

« Protesto ou indifferença — a attestação solemne da morte de um grande partido é um facto de grande alcance politico, cujas consequencias mais cedo ou mais tarde se pronunciarão fatalmente. »

Em vez da lugubre e fatidica illação que *O Paiz* quer tirar do facto moral, não é melhor oppôr lhe o conceito da *Gazeta de Noticias*, que no trecho já citado, declara que o governo venceu porque a immensa maioria do eleitorado é conservadora?

Em todo o caso, o facto ahi fica textualmente confessado e confirmado pelas duas folhas mais auctorisadas da opposição. Não existe no paiz se não um partido seriamente constituido e que concorra em todos os tempos e em todas as emergencias á urna eleitoral; este partido é o *conservador*.

*

Os dous orgãos radicaes nada acharam para além desta apreciação de momento, sobre o phenomeno moral que presenciaram e de que foram victimas ou participantes. Permittam nos, porém, que em outro artigo, passemos, tambem, a apreciar do nosso ponto de vista a completa derrota das forças da opposição.

REVISTA DIARIA

Sobre metralhadoras — O Exm. Sr. chefe de divisão, inspector do Arsenal de Marinha, dirigio a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia o seguinte officio:

« Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco. Em 19 de Janeiro de 1886. N. 18.— Illm. e Exm. Sr.—Em observancia ao que V. Exc. ordenou em portaria de hontem, tenho a honra de informar que foi a *Provincia* enganada, pois não só não desembarcaram dos navios de guerra surtos neste porto metralhadoras, como tambem nunca estiveram neste Arsenal; podendo assegurar a V. Exc que nunca sahiram de bordo.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, presidente da provincia —O chefe de divisão inspector, *José Manoel Picanço da Costa.* »

Necessaria declaração — Estamos autorisados a declarar que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia nenhum pedido de audiencia recebeu em nome do Sr. Dr. juiz de direito de Timbaúba.

Entregaram a S. Exc. os officios a que se referio esse magistrado com um simples recado verbal de que « o portador (cujo nome não foi declinado) aguardava a resposta. »

S. Exc., como era natural, respondeu que os taes officios ficavam entregues.

Para a Europa —Devem tocar hoje no porto do Recife, em viagem do sul para a Europa, os paquetes inglez *Neva* e francez *Equateur*.

Exames de sciencias—Na proxima segunda-feira, 1.º de Fevereiro, terão começo os exames de sciencias exigidos para a matricula nos cursos superiores, segundo as listas de inscripção já publicadas.

Sergipe—Recebemos folhas desta provincia até 24 do corrente.

O resultado final do pleito de 15 foi este:

1.º districto:	
Dr. Luiz Freire (C.)	620
Dr. Garcez (L.)	424
2.º districto:	
Dr. Pedro Antonio (C.)	416
Dr. Joviniano Romero (L.)	149
3.º districto:	
Vigario Olympio (C.)	367
Dr. Sancho (L)	142
4.º districto:	
Dr. Coelho Campos (C.)	400
Coronel Gouveia (L.)	314

Programmas de exames —Na 8a pagina do *Diario* de hoje vão publicados, sob a rubrica *Instrucção Publica*, os programmas dos exames preparatorios no corrente anno de 1886.

Anniversario—Amanhã fazem 103 annos que foi sagrada a igreja de S. Pedro dos Clerigos do Recife pelo bispo D. Thomaz da Encarnação.

Ferro via de S. Francisco—Depois de amanhã, domingo 31 do corrente, dia em que se celebra a festa de S. Sebastião do Cabo, a ferro-via do S. Francisco, além dos trens ordinarios do seu horario, expede um trem á preços reduzidos.

O dito trem partirá do Recife ao meio dia, chegando ao Cabo á 1 hora da tarde, e d'alli regressará ás 9 horas e 30 minutos da noite, chegando ao Recife ás 10 horas e 40 minutos.

Fallecimento—Na madrugada de 27 do corrente e no lugar Afflictos, para onde tinha ido em busca de melhoras, falleceu de typho D. Joanna Evangelista Soares de Mello, esposa do antigo e muito conhecido pharmaceutico da cidade de Olinda João Soares Raposo.

A fallecida tinha 42 annos de idade e era uma senhora virtuosa e muito caritativa.

A' sua Exma. familia apresentamos as nossas condolencias.

Outro — Por telegramma recebido da côrte, sabe-se ter ahi fallecido D. Clarinda Diamantina de Araujo Roméro, esposa do Dr. Sylvio Roméro e filha do Sr. João Firmino Correia de Araujo.

A' sua familia as nossas condolencias.

Lyceu de Artes e Officios—Acham-se abertas as matriculas para as aulas do curso deste estabelecimento, na respectiva secretaria, das 7 ás 9 horas da noite.

Fortaleza do Brum—Foi nomeado commandante da Fortaleza do Brum, o major honorario do exercito Justino Rodrigues da Silveira.

Passador de sedulas falsas—Mandaram dizer de Garanhuns que, tendo alli apparecido, no commercio, algumas notas falsas de 10$000, procedeu o delegado respectivo, de accordo com o promotor publico, á diversas diligencias, que deram em resultado saber-se terem sido passadas ditas sedulas por João de Holanda Cavalcante, no povoado de S. João, onde foram aprehendidas em mãos João de Oliveira e Manoel Baptista.

Verificado o facto o delinquente foi preso em Canhotinho, e afinal confessou ter recebido as alludidas sedulas de um seu cunhado, de nome Antonio Alexandre, que se acha preso nas Alagôas por crime de introducção de moeda falsa.

2.º districto eleitoral—A junta apuradora deste districto reunio-se hontem, no Paço da Assembléa Provincial, sob a presidencia do Dr. Montenegro, para sommar os votos da eleição provincial de 30 de desembro proximo findo; e, depois de expedir diplomas aos Srs. Drs. João do Rego Barros e José Maria d'Albuquerque Mello, designou o dia 17 do proximo vindouro mez de fevereiro para ter lugar o 2.º escrutinio, que correrá entre os Srs. Drs. José Zeferino Ferreira Velloso e Maximiano Lopes Machado.

Dinheiro—O vapor *Jacuhype* levou hontem para:

Alagôas 26:701$000

Ferimento grave—Ante-hontem ás 7 horas da noite e no lugar Açude, do Poço da Panella, Joaquim Martiniano de Souza travou-se de razões com Pedro Francisco de Souza, e este o ferio gravemente.

O delinquente evadio-se.

A policia está contra elle a proceder na forma da lei.

Cadaver—No dia 27 deste mez e nas mattas do engenho Camarinzinho de Agua-Preta, foi encontrado o cadaver de Pedro de tal, conhecido por Pedro Mosú, mendigo, adoentado e que, havia poucos dias, alli chegara, indo do Rio Formoso.

A policia fez a vistoria.

Em flagrante — No dia 17 do corrente foi preso em flagrante delicto, em Agua-Preta, por ter ferido gravemente a Francisco Antonio, o individuo de nome João Ferreira da Silva.

Está sendo inquerido.

Ferro via de Caruarú — Remetteram-nos as seguintes linhas sobre occurrencias desta ferro-via. Talvez haja algum exagero nos factos apontados, mas em todo caso estes exigem algum remedio, que fiamos será empregado pelo digno engenheiro chefe.

Eis as linhas alludidas:

« Queiram reclamar de quem for de direito, providencias afim de serem evitados os factos que se teem dado ultimamente na ferro-via do Recife a Caruarú.

« O trem que partio do Recife ás 4 1/2 da tarde de segunda-feira 25 do corrente com destino á Jaboatão, ficou retido em Tigipió duas horas e 45 minutos, em consequencia do retardamento do trem que vinha da Victoria, a que soffreu ligeiro desarranjo muito antes de chegar á Jaboatão.

« Os passageiros do referido trem do Recife á Jaboatão foram testemunhas da falta absoluta de providencias da parte de quem tem o dever de attender a semelhante serviço; pois é lamentavel que o telegraphista da estação de Tigipió, que não tem a precisa capacidade, esteja encarregado de tão importante trabalho. O apparelho telegraphico é pessimo e imprestavel e por taes motivos não podia-se corresponder com a estação de Jaboatão para saber a causa da demora da chegada do trem da Victoria em dita estação de Tigipió onde faz desvio.

« Depois da demora de 2 horas e tres quartos teve de seguir o trem de Tigipió para Jaboatão sem se ter certeza completa se a linha estava desimpedida, correndo-se assim o risco de encontrarem-se os trens em caminho; e, como bem se póde comprehender, os passageiros fizeram o trajecto cheio de susto com receio de albarroamento.

« Hontem, 27, deu-se o mesmo facto; o trem que sahio do Recife ás 4 1/2 da tarde, (e faz desvio em Tigipió), não encontrou ahi o trem que vem da Victoria e deu-se então a mesma scena do dia 25. O imprestavel telegrapho e o incapaz telegraphista não podiam obter noticias do retardamento do trem da Victoria, e depois de uma hora de demora, seguio o trem para Jaboatão na incerteza de ter ou não partido o trem da Victoria; correndo assim eminente perigo a vida dos passageiros, que fizeram a viagem com o maior sobresalto, receiosos de albarroamento. Nada se tem providenciado no sentido de corrigir taes faltas e assim estão os passageiros d'essa ferro-via arriscados a serem victimas de algum desastre.

« E' preciso pois, que aquelles a quem compete semelhante serviço cumpram com os seus deveres ».

Instituto Litterario Olindense—Nesta sociedade, domingo ás 10 horas do dia, haverá sessão de assembléa geral para eleição de presidente.

Libertos sexagenarios - Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« O presidente da provincia de Minas Geraes, além de ter organisado instrucções minuciosas para execução da recente lei do estado servil, na parte relativa á nova matricula dos escravos e ao arrolamento dos libertos em razão da idade (60 a 65 annos), expedio a 26 de Dezembro os dous seguintes officios, que correspondendo aos intuitos manifestados pelo governo imperial na importante circular de 23 d'aquelle mez, merecem ser conhecidos não só das pessoas que por virtude de seus cargos tem de intervir na execução da lei, mas de todos os proprietarios de escravos.

« *Palacio da presidencia da provincia de Minas Geraes.*—Ouro Preto, 26 de Dezembro de 1885.— Apezar da clareza das disposições da recente lei de 28 de Setembro a respeito dos escravos que houverem completado, ou forem completando a idade de 60 annos, e daquelles que tem mais de 65 annos de idade, entendeu o governo imperial ser conveniente acautelar os direitos daquelles que antes de encerrada a nova matricula e arrolamento, prescriptos pela citada lei, e regulados pelo decreto n. 9,517 de 14 de Novembro proximo passado, tiverem completado qualquer daquellas idades.

« Por isso resolveu, em aviso circular n. 206 de 23 do corrente, expedido pelo Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, não só mandar que se désse a maior publicidade a tres importantes declarações que nelle se contem, como ordenar providencias garantidoras dos direitos que os mesmos individuos tem adquirido por força da lei, prescrevendo que desde já os encarregados da matricula actual, revendo-a cuidadosamente, façam relação dos matriculados que houverem completado as idades de 60 e 65 annos e as remettam aos juizes de orphãos: relações que repetirão trimensalmente com referencia áquelles que houverem completado a idade de 60 annos no decurso do trimestre.

« Cumpre, pois, que V. S. enviando aos collectores a cujo cargo se acha a actual matricula dos escravos, a referida circular, da qual lhe envio os necessarios exemplares impressos, recommende-lhes a fiel observancia do que nella foi determinado, afim de que apenas cada um delles a receba, reveja cuidadosamente a matricula actual respectiva, e, em vista della, organise uma relação dos matriculados que tiverem completado as idades de 60 e 65 annos, e a remetta ao juiz de orphãos do termo, afim de que este proceda na conformidade da citada circular.

« Feita e entregue a primeira relação, continuará o mesmo collector a organisar trimensalmente outra relação dos escravos que durante o trimestre, tiverem completado a idade de 60 annos remettendo-a aos ditos juizes para o fim indicado. Subsistirá esta pratica até que seja encerrada a nova matricula e se faça applicavel a formalidade estabelecida pelos §§ 1º a 4º do art. 11 do citado decreto.

« Aos collectores recommendará V. S. que nas relações que organisarem mencionem todas as especificações constantes das matriculas dos relacionados devendo taes relações ser feitas em duplicata, para ser uma dellas enviada a esta presidencia por intermedio de V. S.

« Tambem lhes fará ver que quaesquer duvidas que encontrarem na execução das presentes ordens e das disposições da lei e decreto citados devem trazer ao meu conhecimento, por intermedio de V. S., afim de serem resolvidas, conforme recommenda o referido ministerio.

« Deus guarde a V. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*—Sr. inspector da thesouraria de fazenda »

« Palacio da presidencia da provincia de Minas Geraes.—Ouro Preto, 26 de Dezembro de 1885.— Circular.—Transmittindo a Vmc. o incluso exemplar impresso do aviso-circular n. 206 de 23 do corrente, expedido pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, e do officio que nesta data, em cumprimento do mesmo aviso, dirijo ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendo-lhe que, apenas receber do collector desse municipio a relação que elle deve organizar, em vista da matricula actual dos escravos, dos matriculados que houverem completado 60 e 65 annos de idade, e daquelles que forem completando a idade de 60 annos até o encerramento da nova matricula, ordenada pela lei n. 3,270 de 28 de Setembro e decreto n. 9,517 de 14 Novembro, proceda na conformidade do que prescreve o citado aviso-circular, mandando intimar os ex-senhores daquelles cujos nomes constarem da relação, para que fiquem inteirados do novo estado dos antigos escravos, intimação que será feita pelo modo estabelecido no § 3º do art. 11 do dito decreto.

« Da mesma maneira deve Vmc. proceder quanto ás relações que trimestralmente lhe forem sendo enviadas pelo mesmo collector, até, que encerrada a nova matricula, se faça applicavel a formalidade estabelecida pelos §§ 1º a 4º do mencionado art. 11.

« Outrosim recommendo-lhe que, se o collector não lhe remetter as relações cuja confecção foi ordenada, Vmc. as solicite, communicando-me logo a falta, afim de providenciar a respeito.

« Quaesquer duvidas que lhe occorram a respeito, Vmc. as trará ao meu conhecimento afim de serem resolvidas, como me é recommendado no referido aviso.

« Deus guarde a Vmc.—*Manoel do Nascimento Machado Portella.* -Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de...»

O vapor Abyssinia — Encontramos nas folhas do Rio da Prata curiosas informações a respeito do horrivel desastre soffrido pelo vapor *Abyssinia*, que naufragou nas costas de Marrocos, conforme noticiamos por telegramma.

O *Abyssinia* era um magnifico vapor de ferro, construido com todo o luxo, e com as accommodações possiveis. Era de força de 1,200 cavallos e podia carregar 3,600 toneladas.

Tendo navegado para as Indias, foi ultimamente destinado á carreira do Prata, depois da juncção da grande Companhia Rubbatino, que o fizera construir em Glasgow, com a Companhia de Navegação Geral Italiana.

Sahio de Genova no dia 1º de Dezembro do anno passado, trazendo a seu bordo 1,800 passageiros, que se destinavam ás republicas sul-americanas.

De Genova ao imperio marroquino gastou 10 dias de penosa travessia, por causa dos grandes temporaes, que o assaltaram.

No decimo dia foi sorprendido por um horrivel cyclone, que o encontrou perto da costa. O commandante, official antigo e experimentado na vida do mar, fez todo o possivel para salvar o navio; mas tudo foi impossivel naquelles momentos de suprema agitação e angustia!

O *Abyssinia* encalhou, abrindo um grande rombo na prôa por onde entrava a agua abundantemente.

Quatro dias horriveis durou a luta da marinhagem contra os elementos.

Os 1,600 passageiros viram, durante esse tempo, approximar-se lenta e aterradora a morte.

Que fazer? A agua não cessava de entrar, até que no 4º dia, quando estava já perdida a ultima esperança, avistaram ao longe um navio... Era o *Syrius*, da mesma companhia, o navio salvador.

O *Abyssinia* submergia-se lentamente defronte das aldeias de Magazan e Casablanca. Os marroquinos contemplavam de terra com ancia e curiosidade aquelle quadro consternador.

Varias faluas africanas partiram em soccorro do paquete, approximando-se delle com grande difficuldade.

No meio daquella gente quasi selvagem, onde a civilisação não penetrou ainda com os seus esplendores, houve rasgos de heroismo e de generosidade indescriptiveis.

O mais arrojado daquelles marroquinos pereceu victima de seu proprio valor, quando procurava salvar uma infeliz senhora e uma criança, que, ludibrio das ondas, estavam prestes a ser submergidas pelo mar. Virou-se a sua pequena embarcação, e elle e as duas victimas sumiram-se para sempre!

São estas as tres unicas mortes, nessa tremenda catastrophe, occorrida a 200 milhas do estreito de Gibraltar, donde se descortinava ainda ao longe alguma cousa da Europa, ao mesmo tempo que palpitava, como fraca esperança, no coração de todos, o desejo de avistar um pedaço da America.

Chegou por fim o *Syrius*, e conseguio passar para seu bordo 640 passageiros; permanecendo alli até a chegada do *Java*, da mesma companhia, e que chegou, com effeito, no dia seguinte; recebendo logo o resto dos passageiros.

O *Syrius* chegou já a Buenos-Ayres; e o *Java* era alli esperado poucos dias depois delle.

Os naufragos, em sua totalidade, napolitanos e lombardos, chegaram em extrema miseria, pois haviam perdido todas as suas bagagens na costa de Marrocos.

Salvaram-se do *Abyssinia* a correspondencia e papeis de bordo; tendo-se perdido os jornaes e quasi todo o carregamento.

Calcula-se que o commercio de Montevidéo soffreu com esse desastre maritimo um prejuizo de 100,000 pesos.

O resto da carga era consignado ás mais importantes casas de Buenos-Ayres.

O *Abyssinia* estava seguro em tres companhias, uma ingleza, outra franceza e a ultima italiana.

Pelo vapor *Java* esperam-se mais completas informações.

População escrava de Pernambuco—Estatistica recentemente organisada registra o seguinte movimento da população escrava de Pernambuco, a contar do encerramento da matricula especial (30 de Setembro de 1873) até 30 de Junho do anno proximo passado:

Escravos inscriptos na matricula especial		105,026
Entradas desde então nos diversos municipios	27,331	
Sahidos no mesmo periodo	30,627	
Maior numero de sahidos		3,296
População matriculada e averbada		101,730
No periodo acima mencionado diminuio aquella população pelas seguintes causas:		
Obitos	12,554	
Alforrias	9,070	
Total		21,624
População a 30 de Junho ultimo		79,803

Subdividindo-se do seguinte modo a mesma população em relação aos sexos:

Do sexo masculino	38,847
Do sexo feminino	40,956

As 9,070 alforrias classificam-se do seguinte modo:

Pelo fundo de emancipação	2,227
A titulo oneroso particular	2,763
Por titulo gratuito particular	4,080

No computo da população existente a 30 de Junho ultimo (79,803 individuos) nota se a differença de 303 escravos para menos do que deveria resultar dos elementos anteriores. Tal differença, pouco sensivel, é explicavel pelas lacunas dos dados locaes.

Os elementos relativos a onze municipios são os recolhidos em annos anteriores, do que resulta ser effectivamente menor a população do que aquella que a estatistica mostra existir.

Como é sabido, as averbações relativas a cada escravo effectuam-se á vista das communicações que os proprietarios são obrigados a dirigir, dentro de prazo improrogavel, ás estações encarregadas do serviço da matricula. A omissão destas communicações, punida com pena nimiamente leve, e de indagação mui difficil, dá frequente causa a que individuos fallecidos, ou manumittidos, se conservem inscriptos na matricula ou arrolados como escravos. Explicam-se por este modo as perturbações apparentes dos co-efficientes da mortalidade na população escrava bem como o numero relativamente pequeno das alforrias attestadas por algumas estatisticas.

Esta razão entre outras de maior peso, tornava necessaria a nova matricula que a 1 de Março será aberta em todo o imperio, e pela qual insistimos numerosas vezes, muito antes de qualquer iniciativa do governo em tal materia. Da nova matricula póde esperar-se, além do mais, consideravel numero de manumissões, porque naturalmente haverá proprietarios que, desejando contribuir silenciosamente para a obra da emancipação, deixarão de registrar os seus actuaes escravos, sendo aliás tacto observado nos arrolamentos de toda a especie o grande numero de abstenções e omissões, voluntarias e involuntarias.

Necrologia —Lê-se no *Mercantile* de Genova de 2 de janeiro corrente:

« Ante hontem ás 3 horas da tarde, falleceu em Genova o commendador Cesar Persiani, Barão de Itiuba, consul geral do Imperio do Brazil, que ha 25 annos occultou dignamente tal cargo na nossa cidade.

« Foi medico do Imperador do Brazil, e recebeu do mesmo muitas condecorações e attenções d'amizade; mantinha com elle contiua correspondencia.

« Todos em Genova conheciam o seu optimo coração e os cuidados beneficos que gratuitamente distribuira aos pobres.

« Bem se póde dizer que elle deixou no pranto, além da propria familia, innumeraveis pessoas que beneficiara.»

Os polacos ao rei Umberto—A *Newe Freire Presse* diz de Leopoli, capital da Galizia, o seguinte telegramma:

« As folhas polacas annunciam que o conde Ladisláo Plater, em nome de numerosos polacos, mandou ao rei Umberto por intermedio de Cesar Correnti, nosso amigo da Polonia, um abaixo assignado para agradecel-o por ter conseguido a liberdade do poeta e notavel escriptor Kraszewski.

« Tambem os polacos residentes em França mandaram ao mesmo rei da Italia outro de agradecimento com muitas assignaturas. »

O canhão de 43 centimetros—Effectuou-se ultimamente na Spezia os primeiros tiros do canhão Armstrong de 43 centimetros typo *Lepanto*. (1)

As cargas eram de polvora prismatica escura da fabrica de colonia; o projectil empregado a granada Gregorini do peso de 908 kilogrammos.

Nos tiros a polvora deu resultados excellentes isto é, com uma carga de 350 kilogrammos se obteve a velocidade inicial de 540 metros por minutos segundo com a tenção só de 1800 athmospheras.

A baixa tenção obtida em relação á velocidade permittirá levar a carga a 400 kilogrammos e alcançar uma velocidade excepcional de 600 metros por segundo, sem exceder o maximo da tenção.

As Associações dos Estudantes na Germania—Ao *Mercantile* de Genova, de 29 de dezembro ultimo escrevem de Berlim uma pessoa competente a proposito das *Associações dos Estudantes na Germania* o seguinte:

« O honrado Caldarelli oppoz os regulamentos italianos á liberdade da qual gozam na Germania as Associações dos Estudantes, os quaes se occupam de divertimentos, de religião, de politica, e de muitas mais cousas.

« E na verdade é grande a liberdade da sciencia e a liberdade dos estudantes na Germania, mas com um accordo de não perturbarem o governo.

« Em Berlim e em outros principaes centros da Germania reina em permanencia o pequeno estado de assedio e a policia tem um poder discricionario de que usa com moderação, mas ante o qual, sendo necessario toda a liberdade se explica.

« Se uma Associação de Estudantes empregasse palavras ou actos com o fim de perturbar as relações da Germania com os Estados vizinhos, a policia não hesitaria um instante em intervir.

« E' verdade que as universidades não são somente focos de sciencia, mas igualmente de sentimentos patrioticos.

« Porém o patriotismo não deve confundir-se com a perturbação das relações estrangeiras ou com o desprezo das instituições.

« Os allemães sabem todos que são livres até certos limites, além dos quaes todos são nivelados na igual servidão do estado e dos seus agentes inexoraveis.

« Aqui, quando se trata de demonstrações de estudantes italianos que podem perturbar as relações com o estrangeiro, ou teem um caracter faccioso, não se sabe entender como se invoca para justifical-as o exemplo das Associações universitarias allemães. »

(1) *Lepanto*, *Italia* e *Dandolo*, são tres couraçados italianos e os maiores do mundo.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de predios e terrenos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Apollo n. 33, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de miudesas e quinquilharias.

Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no hotel do Universo, na rua do Commercio n. 2, dos moveis, louças e vidros ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 6 horas, na Santa Cruz, por alma de Francisco das Chagas Gonçalves; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Francisco de Assis Castro e Silva.

— Amanhã:

A's 8 horas no Espirito Santo, e na Conceição do Bonito por alma de Manoel Antonio Soares da Fonseca; ás 8 horas, no Carmo, por alma de D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do conego Antonio Marques de Castilha; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do Dr. Fortunato Barroca.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na Ordem 3.a de S. Francisco, por alma de Antonio Albino Gonçalves Rosa; ás 7 1/2 no Corpo Santo, por alma de Manoel José dos Santos; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Clarinda Diamantina de Araujo Romero; ás 6 horas, no Terço, por alma de João Ferreira; na Madre Deus por alma de D. Francisca Casimira da Cruz Mesquitta.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 27 de Janeiro:

Existiam presos 330, entraram 8, sahiram 3, existem 335.

A saber:

Nacionaes 303, mulheres 4, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 10.—Total 335.

Arraçoados 314, sendo: bons 301, doentes 13—Total 314.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Miguel de Torres Gallindo.

Loteria da provincia—Quinta-feira 4, de fevereiro, se extrahirá a loteria n. 34, em beneficio da matriz de Rio Formoso.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000 —A 18ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de Fevereiro, ás 11 horas.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Rio.—A 2ª parte 195 do plano novo do premio de 100:000$000, será extraida impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 28 de corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
28 bois pesando 4.881 kilos.	
402 kilos de peixe a 20 réis	8$040
12 taboleiros a 200 réis	2$400
26 cargas de farinha a 200 réis	5$200
14 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$200
8 Suinos a 200 réis	1$600
Foram occupados:	
19 columnas a 600 réis	11$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
44 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	22$000
67 ditos de legumes a 400 réis	26$800
17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
14 ditos de tressuras a 600 réis	8$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	185$940

Preços do dia:

Carne verde a 240 e 480 réis o kilo.

Suinos a 480 e 560 réis idem.

Carneiro a 1$ e 600 réis idem.

Farinha de 320 a 600 réis a cuia

Milho de 360 a 280 réis idem.

Feijão de 800 a 1$200 réis idem.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 de Janeiro:

Evangelina, Pernambuco, 3 annos, Graça; menengite.

Manoel José dos Santos, Pernambuco, 59 annos, casado, Graça; nephrite.

Margarida do Divino Espirito Santo, Pernambuco, 29 annos, solteira, Graça; encephalite.

Tertuliano Antunes de Souza Castro, Parahyba, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Vicente Joaquim Ferreira Lima, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Maria Francisca do Carmo, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Luiz, Pernambuco 1 mez, Boa-Vista; gastro enterite.

Germana Alves da Costa, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. José; cyrrhose.

José Francisco Epiphanio de Souza, Pernambuco, 29 annos, viuvo, Graça; tuberculos pulmonares.

Alice, 7 mezes, Santo Antonio; queimaduras.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscoso encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Velloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

MUTILADO

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Ferrer, rua do Imperador n. 79, 1.º andar.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello – advogado – rua do Imperador n. 37.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Cao's

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 – rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina d Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Venerando Tribunal da Relação e ao publico

Victima da perseguição do delegado de policia da cidade de Campina-Grande, provincia da Parahyba do Norte, Alexandrino Cavalcante de Albuquerque, cumpre-me o dever de trazer ao conhecimento do colendo Tribunal da Relação e do publico as violencias que soffri, justificando-me das accusações que me faz o mesmo delegado e uma grei, com a publicação da petição de *habeas-corpus* que dirigi ao muito digno Dr. juiz de direito d'esta comarca e succinta analyse dos documentos com que a instrui.

Petição

Illm. Sr. Dr. juiz de Direito.—Antonio Francisco Coitinho de Lyra, cidadão brazileiro, morador na cidade de Timbaúba, provincia de Pernambuco, com a profissão de negociante de gado, achando-se preso na cadeia desta cidade á ordem do delegadode policia, como mostra a certidão junta, vem na conformidade do art. 340 do Cod. do Proces. Crim. pedir em seu favor uma ordem de *habeas corpus*. E para que a presente petição seja devidamente attendida, passa o paciente á expor as razões, que mostrão a violencia e illegadade de sua prisão.

O paciente, em viagem de sua casa para o sertão d'esta provincia, chegou nesta cidade no dia 24 de Dezembro proximo passado, e pernoitando em um hotel com o fim principal de ouvir missa de Natal, na manhão do dia seguinte (25) continuou sua viagem, sahindo d'aqui publica e pacificamente, e foi fazer o descanço do meio dia no lugar Lucas, na distancia de trez leguas d'esta cidade.

Ali se achava arranchado o paciente com o seu comboio, e tranquillo em sua consciencia dormia, quando por volta das duas horas da tarde foi estrepitosamente accordado e preso, sendo tambem apprehendida toda a sua bagagem, por soldados de policia e seu commandante.

A surpresa, que semelhante violencia lhe causou foi tanto maior quanto o paciente, isento de qualquer crime, descançava na protecção das leis do nosso paiz, que só permittem a prisão em certos e determinados casos e acompanhada das formalidades substanciaes.

O paciente pedio incontinente o mandado que decretava sua prisão, mas, o referido commandante declarou-lhe que não havia mandado, e que o prendia de ordem vocal do delegado de policia, como introductor de sedulas falsas na circulação.

O paciente embora protestasse logo contra semelhante accusação e contra a illegalidade de sua prisão e violencia, de que era victima, foi obrigado á ceder a força e voltou preso e escoltado para essa cidade com toda a bagagem.

Comparecendo perante o delegado, Alexandrino Cavalcante de Albuquerque, este o sujeitou logo á um auto de perguntas, e dando á este auto simplismente o nome de—auto de prisão em flagrante,—passou á proceder ao inquerito policial n'esse e nos dias subsequentes.

O delegado dá como base da prisão do paciente o intitulado auto; mas, elle não foi presocommettendo crime e nem semelhante peça é um auto de flagrante delicto, como quer a lei. Da certidão junta, (documento n. 2) vê-se em que consiste tal auto, sendo evidente a sua nullidade em vista do que dispõe o art. 132 do Cod. do Proces. Crim. Nelle não ha depoimentos de testemunhas e nem mesmo do supposto conductor; e apesar de no seu encerramento, fallar-se em testemunhas, não se conhece quaes ellas sejam. A falta destas formalidades substanciaes annulam o auto, tornando-o de nenhum effeito, Art. 42 § 3º do Regul. de 22 de Setembro de 1871 e Revista do Supremo Tribunal de Justiça de 22 de Outubro de 1859.

Não é só. A referida peça, que o delegado de policia denominou—auto de flagrante—, fallando reverentemente é um invento, é uma falsidade, por elle praticada, como se prova exuberantemente com o documento n. 3.

Duas das testemunhas de dita justificação, que gosam do melhor conceito publico, são as primeiras do inquerito policial, e a quarta, interrogada á requerimento do Dr. promotor publico, declarou —que o delegado inventou aquella peça para « segurar o paciente na prisão e legalisar o seu acto ».

Não existindo, pois, prisão em flagrante, como está provado, o delegado nem ao menos expedio mandado de prisão como preceitua o art. 13 da Refor. Judic. e 175 do Cod. do Proces. Crim.; ostentou a sua violencia, incorrendo nas penas do art. 181 do Cod. Crim.

O paciente é duplamente victima;—victima de um crime por ter recebido em boa fé algumas notas de 2$000, reconhecidas depois como falsas, e victima das violencias do delegado de policia, o qual conhecendo pela minuciosa busca, procedida em sua bagagem, que o paciente não possuia uma só de ditas notas falsas, devia consideral-o innocente e não criminoso.

A violencia do delegado revela-se ainda em outro ponto.

O paciente é tenente da guarda nacional, como prova com a sua carta patente junta, entretanto, acha-se em communhão com cerca de trinta presos das mais baixas camadas sociaes. Requereo firmado no art. 116 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850 e avis. n. 578 de 30 de Novembro de 1879, que fosse transferido para a prisão que lhe competisse, e foi caprichosamente desattendido (doc. junto), havendo n'esta cidade casa de camara, prisão indicada pela citada lei.

Assim tem estado o paciente ha 11 dias na maior tortura moral, resultado da perseguição do delegado, que tem feito menoscabo de todas as leis citadas: e sem se mover ser iniciada a sua formação de culpa, contra o que dispõem o art. 148 do Cod. do Proc. Crim., art. 42 § 7 do Reg cit. e Dec. de 25 de Maio de 1859, arts. 1 e 2.

Como garantia de todo cidadão injustamente perseguido, recorre o paciente ao *habeas-corpus*, baluarte das liberdades publicas, acreditando que V. S. talvez poucas vezes tenha tomado conhecimento de tantas violencias, commettidas por uma autoridade policial.

O paciente jura aos Santos Evangelhos ser verdade tudo quanto tem allegado pelo que

Pede á V. S. se digne mandar passar-lhe a pedida ordem de *habeas-corpus*, no prazo legal.—E. R. Mc.—Cidade de Campina-Grande, 4 de Janeiro de 1886.—*Antonio Francisco Coutinho de Lyra.* »

Quatro documentos principalmente instruem esta petição.

1.º A certidão do *celebre* auto de prisão em flagrante, para cujo contexto ouso chamar a attenção do Collendo Tribunal da Relação, pois é elle simplesmente um *corpo de delicto* do que soffri, do crime praticado pelo delegado de policia.

2.º Uma justificação prestada no juizo municipal d'esta cidade e com assistencia do Dr. promotor publico, com quatro testemunhas acima de toda excepção, duas das quaes são tambem do inquerito. e que destróem completamente o tal—auto—e põem patente a violencia do delegado.

3.º O despacho do mesmo delegado, indeferindo a minha petição á respeito da prisão privilegiada que me competia, como official da guarda nacional.

4.º Finalmente, um officio do juiz municipal em data de 6 do corrente, no qual communica ao Dr. juiz de direito, que até aquella data, 13 dias depois da minha prisão, não havia denuncia do crime pelo qual me accusa o delegado.

Em vista de tantas provas o honrado juiz de direito d'esta comarca, Dr. Austerliano Correia de Crasto, fez a devida justiça, concedendo-me *habeas-corpus*.

Acho-me hoje no gozo de minha liberdade; mas as violencias de que fui victima, as infracções da lei praticadas com tanta ostentação pelo delegado Alexandrino Cavalcante de Albuquerque, reclamam punição legal; e é por isto, que venho da imprensa recorrer ao Collendo Tribunal da Relação, á quem já foram remettidos os autos de *habeas-corpus*, para que confirmando o despacho d'aquelle mui digno magistrado mande responsabilisar ao potentado Alexandrino Cavalcante d'Albuquerque, afim de que mais tarde venha á conhecer que a lei é igual para todos.

Campina, 9 de Janeiro de 1886.

Antonio Francisco Coutinho de Lyra.

Itambé

Correra aqui a eleição para deputado geral debaixo da melhor ordem possivel.

O triumpho por parte do candidato conservador o Exm. Sr. Dr. João Juvencio Ferreira d'Aguiar, fôra immenso; de modo, que a votação de Itambé occasionara a derrota do candidato liberal, que se julgava invencivel no districto ! ! ...

Esse resultado magnifico nascera do empenho que tomaram o Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello e seus dedicados amigos pela victoria da causa de seu partido.

Conhecido o resultado da eleição reinou completa alegria nos arraiaes conservadores e abatimento profundo nos adversos!

A' noite formou-se uma passeiata, tendo a frente a musica, percorrendo todas as ruas da cidade, e dando vivas aos chefes do partido conservador e aos eleitores ao atroar de inumeras duzias de fogos!

Da casa do Rvm. vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, fallou ao povo o Dr. juiz de direito Carolino de Lima Santos, saudando o partido conservador em cujas bandeiras se alistara n'aquelle dia, por não haver, durante o periodo de 16 annos, em que se acha na vida publica, se declarado partidario politico.

Essa declaração de S. S. causou grande contentamento aos seus amigos e inumeros vivas foram dados ao Dr. Lima Santos.

Grande numero de pessoas gradas da localidade fazia parte da passeata, que terminou-se em paz e boa ordem.

No dia seguinte ao do pleito eleitoral annunciou-se á Itambé, que o Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, acompanhado por grande parte do eleitorado de Goyanna, vinha á esta cidade comprimentar ao Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello e ao eleitorado, que tanto se distinguio no empenho de concorrer para o triumpho do seu partido.

A' essa noticia o Dr. Lourenço, de commum accordo com os seus amigos desembargador Braga, Dr. Carolino, Dr. Amorim, Candido Gonçalves, Adelino, Francisco de Araujo Lima, José de Paula Cavalcante, Menezes Filho, Carvalho e outros, tratou logo de preparar os meios de recepção de tão distinctos cidadãos, que o vinham confundir com a sua bondade e cavalheirismo.

A casa do Dr. juiz de direito Lima Santos, e outra contigua foram de prompto offerecidas por este, que se incumbio de preparal-as convenientemente.

No dia 18, ás 11 horas do dia, partio da cidade grande numero de cidadãos, seguidos de musica e fogos, e foram em lugar proximo esperar a grande comitiva.

Cerca de dezeseis carros, repletos de gente, formava o cortêjo, que acompanhava o Dr. Aguiar á cidade de Itambé.

Ao encontrarem se os carros com o povo, que fôra receber os cavalheiros que n'elles vinham, pararam, e d'elles saltou um numero avultado de cidadãos, os mais importantes da cidade de Goyanna, seguidos de uma banda de musica.

Abraços foram trocados entre os cidadãos das duas localidades, emquanto tocava a musica de Itambé e soltavam-se girandolas de fogos.

Reunidos todos aquelles cidadãos, formando um só grupo, precedidos das duas bandas de musica, chegaram á casa onde tinham de descançar.

Ahi os esperava o Dr. Lima Santos e Dr. Amorim, que os receberam com viva emoção, vivas calorosos, girandolas de fogos, flores, etc.

Foi uma hora de verdadeiro enthusiasmo; foi um festejo de á todos commover e ao mesmo tempo elevar em transportes de contentamento.

A casa de hospedagem se achava decentemente preparada e n'ella parecia tudo regorgitar de alegria; em todos os semblantes se divulgava o prazer e satisfação!...

A 1 hora da tarde fôra servido um modesto, porém decente almoço, occupando a meza cerca de sessenta pessôas, as quaes se substituiram por outras quatro vezes.

Durante o almoço reinou grande animação e diversos brindes foram feitos, entre os quaes figuram os seguintes:

Do Dr. Juvencio de Aguiar ao eleitorado de Itambé, que concorreu de modo especial para o seu triumpho.

Do Dr Lorenço Bezerra Vieira de Mello ao Dr. Aguiar, como representante do 4.º districto.

Do Dr. Aguiar ao Dr. Carolino de Lima, juiz de direito da comarca, á quem se confessava muito grato, e ao Dr. Lorenço em quem folgava de reconhecer um correligionario distincto e prestimoso, um chefe de real prestigio.

Do Dr. Nilo de Miranda ao chefe do gabinete, o Exm. Barão de Cotegipe.

Do Dr. Carolino ao Dr. Bellarmino, caracter muito distincto.

Do Dr. Aguiar ao Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, vigario de Itambé, candidato á Assembléa Provincial; e por cuja candidatura tinha necessidade e dever de, com o auxilio do eleitorado de Goyanna, fazer um compromisso sério e leal em favor do triumpho da mesma candidatura.

Do Dr. Amorim ao Dr. Aguiar, agradecendo, e saudando o partido conservador pela victoria obtida no pleito de 15 de Janeiro pelo candidato do 4.º districto, hoje deputado.

Do Dr. Aguiar ao conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, um dos chefes mais proeminentes do partido conservador do Imperio.

Do Dr. Lorenço ao desembargador Braga, um dos amigos mais dedicados e prestimosos.

Do desembargador Braga ao Dr. Lorenço e ao Dr. Aguiar.

Do Sr. Francisco Maranhão ao Dr. Carolino, juiz de direito da comarca.

Do Dr. Candido Gonçalves ao desembargador Braga, como homem particular e bom amigo.

O brinde de honra da primeira mesa fôra reclamado pelo Dr. Carolino de Lima Santos, em saudação ao chefe da nação, á S. M. o Imperador, ao cidadão benemerito da patria, ao constante batalhador em prol das liberdades publicas, dos direitos do fraco.

A' todos os brindes correspondiam estrepitosos vivas e a musica tocava o hymno nacional; o brinde á S. M. I. fôra, porém, phreneticamente correspondido.

A' tarde houve uma passeata gigantesca e imponente, acompanhada da musica de Goyanna, que tocou diversas peças.

Terminando a passeata fez o Dr. Aguiar um bonito e brilhante discurso de despedida; e apontando para o Dr. Amorim disse: que a eleição d'aquelle que alli se achava era um dever de gratidão á Itambé.

Em seguida fallaram o Dr. Nilo de Miranda e Dr. Lima Santos; terminando-se tudo debaixo de muitos e repetidos vivas e calorosos applausos.

A's 9 horas da noite, após o jantar, reuniram-se os carros que deviam fazer o regresso de tão illustres visitantes, e prepararam-se estes para despedida, que foi geralmente sentida; pois até os liberaes se mostraram ainda mais penalisados, quando viram concluir-se os festejos, que iam disfarçando a dôr que lhes causára a derrota de seu *invencivel* candidato ! ! ...

Os carros todos embandeirados fizeram o seu regresso levando á Goyanna o candidato eleito, Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, e os eleitores d'aquella cidade, que tanto se elevaram procurando elevar outros.

Itambé, 22 de Janeiro de 1886.

A derrota

Quando, por occasião das eleições de 1884, o partido liberal da Belgica cahio do poder, foi, hão de estar lembrados os que acompanham a politica exterior, uma sorpreza geral.

A sorpreza consistia nisto: havia annos que os liberaes dirigiam os destinos da Belgica. O ministerio, presidido pelo Sr. Frere Orban, dispunha de uma maioria em ambas as camaras, porque as urnas lhe tinham sido constantemente favoraveis. Como prever a derrota eleitoral de Junho?

« Certamente os liberaes não a esperavam; e ninguem, quer dentro, quer fóra da Belgica supporia, dias antes, que ella podesse ser tão extensa e completa. Aquillo não foi somente um destroço: foi um desastre, um verdadeiro esmagamento, como disse uma folha de Gand. »

« O governo perdeu em quasi todos os districtos. Depois de 1830, Bruxellas só elegia liberaes. Presentemente nem um só deputado representa essa capital na Assembléa. »

Foi uma sorpreza, repetimos, porque o facto era que a maioria do povo belga repellia a politica dos clericaes e apresentava, seja pelas tubas da imprensa, seja pela representação de até então, tendencias progressistas e oppostas ao ultracatholicismo, que n'aquelle paiz diz ainda: *sint aut sunt, aut non sint.*

As eleições que apoz a dos deputados geraes tiveram lugar para as municipalidades, comprovaram que na Belgica era o partido liberal que estava em maioria.

Tudo isto passava-se na Belgica, mas o facto era que o Sr. Frere Orban, chefe do gabinete liberal, cedia o seu lugar ao Sr. Malou, chefe do partido conservador. O censor que se não deixar arrebatar pelo espirito do partido, dirá, acompanhando os commentarios da imprensa estrangeira, que o paiz, inclusive muitos liberaes, condemnavam os actos de um governo que se tinha atirado á carreira vertiginosa dos grandes dispendios, dos *deficts*, e da sobrecarga dos impostos.

Os votos que certos liberaes deram a seus adversarios, importavam não uma adhesão a politica dos ultimos, sem um protesto a politica de seus proprios correligionarios. De S. Exc. o Sr. Dr. José Marianno ouvimos o seguinte: o partido liberal, no poder, nada fez, e abandonara seus melhores amigos.

Sendo esta a verdade, como estranhar-se que o partido liberal tivesse sido derrotado no pleito que acaba de ferir se? !

Pois, o paiz ha de apoiar um partido que nada fez, segundo a phrase de um dos mais distinctos chefes liberaes? !

Pois, o paiz ha de apoiar um partido que, no poder, abandonara os seus melhores amigos? !

Não contavam os homens que hoje se revoltam contra a sorte, com o amor proprio, com o despeito, e até com o patriotismo de seus proprios correligionarios? !

Haviam elles de calar seus resentimentos, na hora do perigo, em nome de que? !

Concertaram os liberaes as finanças do imperio, como tinham promettido? !

Antes os *deficits* subiram de 25 a 40 mil contos!

Fizeram do orçamento uma verdade?

Ahi está a escola veterinaria de Pelotas onde se gastou muito conto sem verba na lei do orçamento!

Diminuiram o funccionalismo publico?

Quem não sabe que o augmentaram em muito?

Approvaram o projecto—Zama—sobre a temporariedade do senado, a reforma, talvez, de consequencias mais democraticas de todas de 1869?

Não; o projecto cahio á 3ª leitura, tendo votado em sentido contrario 13 representantes liberaes, entre os quaes os Srs. Ulysses Vianna, Joaquim Tavares e A. de Siqueira!

Uns tantos deputados liberaes não votaram por se terem retirado da camara, entre os quaes os Srs. Affonso Penna, ministro da agricultura, e Carlos Affonso, ex-ministro da guerra!

Devemos notar que tres conservadores, os Srs. Soares, João Caetano e Severino Ribeiro julgaram o projecto merecedor de deliberação!

Tratando dos partidos da Belgica, diz o Sr. Masade: os dous grupos em que se divide a Belgica tem tido a sabedoria de se considerar como partidos de governo, e de nada propor em seus manifestos que não possam executar no dia seguinte da victoria. »

Isto é para o partido liberal d'alli, e não para o partido liberal d'aqui, que faz timbre de esquecer, no poder, todos os seus compromissos de opposição.

Tendo dado o elenco de algumas cousas que os liberaes, no poder, deixaram de fazer, mas que deviam ter feito por sua dignidade e lealdade politica, digamos o que elles fizeram e o que não deviam ter feito por moralidade propria e interesse publico.

Corromperam o voto no primeiro, segundo e terceiro escrutinio, assassinaram dentro dos templos e fora delles, brigaram uns com os outros, confessaram-se impotentes para formação de um gabinete que succedesse ao de 6 de Maio, e afinal appellaram para uma reforma antinomica—a *federação monarchica*.

Se tudo é assim, como poderiam os liberaes esperar que a nação os acompanhasse em 30 de Dezembro?

Podia a nação apoiar uma politica que descia desorganisada, aniquilada, desmoralisada, impotente para mais nada, como abutre da dissidencia a devorar-lhe as entranhas?

A nação é uma entidade insensata; que não raciocina, que não responsabilisa, que não corrige, que não condemna?

Como não entoam os liberaes o *poenitet me?*

Como não reconhecem, no triumpho esplendido de seus adversarios, o stygma que o paiz assignala na fronte dos que tanto o esqueceram, dos que tanto mal lhe fizeram no poder?

Fôra isto um acto de moralidade politica, todo digno de encomios, e que muito serviria a causa da liberdade entre nós.

Mas lamentarem-se, queixarem-se, protestarem depois de tudo quanto deixaram de fazer, e depois de tudo quanto fizeram, é um espectaculo que muito contrista todos quantos amam, de veras esta patria.

E' a incorrigibilidade das proprias faltas; é a ausencia de consciencia do mal que se fez, e a desesperança de que se possa entrar, algum dia, no bom caminho.

Pensa o partido liberal que a pressão de seus adversarios é que produzio o fiasco de 30 de Dezembro?

Pensa o partido liberal que a pressão de seus adversarios fôra bastante para comprimir as energias enthusiasticas que as grandes causas desencadeiam?

Somente os miseraveis se vendem.

Os liberaes, empregados publicos, que deram seu voto ao governo com o receio de ficarem sem pão para si, para suas mulheres e filhos, são uma parte minima no grande eleitorado liberal da nação.

Não é entre elles que está a espada de Brenus.

Neste paiz em que para nove analphabetos somente ha um cidadão que saiba ler e escrever, ainda assim jazem latentes os sentimentos de sua propria conservação e progresso.

Um povo vale outro povo, n'este ponto.

E' assim que a Hespanha ergueu-se, como impulsionada por uma mola, para condemnar a tomada das ilhas Carolinas pelos allemães.

E' assim que os bulgaros e romelistas cotisam-se, pode-se dizer, para o armamento nacional, o armamento que devia repellir para além das fronteiras os servios, que tinham profanado o solo da patria.

Ah! que todos elles não sabem ler nem escrever: mas sentem, como patriotas, o sangue lhes aquecer as faces diante dos ultrajes feitos ao torrão querido.

E aqui, entre nós, sempre temos, no fundo de todas as questões politicas, uma questão da patria.

Ha uns certos espiritos sadios, não acorrentados ao capricho e ás paixões politicas, que, nos momentos solemnes em que a causa da patria tem de ser julgada, sabem mover o seu *veredictum*.

Com esses, [illegible] na jornada do dia 30 de Dezembro. não pode o braço do governo.

Que recebam o baptismo historico as palavras de um dos vossos mais esforçados chefes:

O partido liberal nada fez no poder, e d'aquellas alturas abandonara os seus melhores amigos.

O Neutro.

4º Districto

IV

Já disse quanto convinha relativamente ao que se passou na comarca de Timbaúba, por occasião da eleição de 15 do corrente mez; nada mais acrescentarei sobre o assumpto, porque não me parece conveniente antecipar uma discussão que terá mais tarde opportunidade e logar mais apropriado.

Relativamente á remoção do Sr. Dr. Maciel Pinheiro, phantasma que parece levantar-se a todo o momento diante do seu espirito, porque é assumpto que á cada passo se escapa dos bicos de sua penna, nada mais devo, nada mais quero dizer.

Por hoje limito-me apenas, mesmo porque falta-me tempo para mais, a assegurar ao Sr. Dr. Maciel Pinheiro que o juizo que S. S. faz do honrado capitão Francisco Cabral de Mello Cavalcante, inspirado talvez por um interesse de momento, não é mais lisongeiro e vantajoso do que o por mim feito. Tenho aquelle distincto amigo e correligionario na melhor conta, faço delle o mais elevado conceito, mas isto não me impede de figurar a hypothese de ter elle se enganado no juizo que fez relativamente ao facto occorrido em S. Vicente, levado pelas primeiras impressões, adrede preparadas.

Quanto á luz que o Sr Dr. Maciel Pinheiro promette em seu artigo de hoje, para servir-me de pharol nas *trevas* em que ando, prometto em occasião opportuna significar-lhe meus agradecimentos, si chegar a convencer-me de que ando nas trevas e de que a luz, promettida por S. S., illuminou-me o caminho.

Quando este pequeno artigo, amanhã, vier á publicidade, estarei em caminho para a cidade de Goyanna, onde me chamam negocios urgentes e importantes; não extranhe, pois, o Sr. Dr. Maciel Pinheiro que durante a minha ausencia fiquem sem resposta os que houver de escrever e publicar: opportunamente responderei, se fôr caso disso.

Recife, 28 de Janeiro de 1886.

J. Juvencio Ferreira de Aguiar.

6º districto eleitoral

Estou muito grato ao eleitorado do 6º districto, que elegeo-me deputado provincial.

O resultado de minha eleição é uma prova da dedicação de amigos que souberam corresponder ao appello que lhes fez a commissão encarregada da organisação da chapa conservadora.

Eternamente reconhecido aos amigos, que me elegeram espero dar cumprimento com a devida lealdade.

Recife, 23 de janeiro de 1886.

José Domingues da Silva.

Banco de Credito Real em Pernambuco

Este Banco, autorisado pelo decreto n. 9457 de 11 de julho de 1885, dará começo as suas operações no dia 2 de janeiro de 1886.

As operações fundamentaes do Banco são:

Fazer emprestimos de quantia não inferior a 5:000$000 sobre hypotheca de bens immoveis a longos prasos com amortisação por annuidades.

Estes emprestimos serão:

Contractados por tempo não menor de 10 annos sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada.

Feitos por metade do valor dos immoveis ruraes ou por trez quartos dos urbanos em lettras hypothecarias do Banco, ao par, do valor de..... 100$000 cada uma e do juro de 7 0/0 ao anno.

Reembolsados por meio de annuidades pagas pelos mutuarios em moeda corrente, divididas em semestres.

Os emprestimos podem ser pagos antecipadamente no todo ou em parte, em moeda corrente ou em letras hypothecarias ao par, a vontade dos mutuarios.

As annuidades comprehendem o juro convencional, a amortisação do capital mutuado e a commissão de 1 0/0 ao Banco.

Na base dos juros de 8 0/0 ao anno, a tabella das annuidades para 1:000$000 é a seguinte:

Contratos	por	10	annos	155$820 annuaes
»	»	15	»	124$059 »
»	»	20	»	109$345 »
»	»	25	»	101$906 »
»	»	30	»	97$336 »

No escriptorio do Banco rua do Commercio n. 34, dar se hão os demais esclarescimentos necessarios.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

Pelo banco de credito Real em Pernambuco,

Os administradores

Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo Junior.

Luiz Duprat.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 36, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamentee
D. Izabel A. Pires, idem.
1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.
1885. D. Maria C. Monteiro, inglez distincção, francez plenamente.
D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,

Anna Carroll.

Hermina Michaëlis.

A quem se deseja curar

Pedro Nolasco de Barros, residente em Gamelleira, estação da estrada de ferro ao S. Francisco, cura, mediante um ajuste, a qualquer pessoa que soffra de diabetis, garantindo restabelecer o doente em poucos dias, pois para isso acha-se habilitado.

Curso de pianno

Reabertura

NO DIA 8 DE JANEIRO

Aulas, todos as terças e sextas-feiras das 5 horas da tarde em diante

78—RUA DA IMPERATRIZ—78

Casa de Saude do Dr. Souto-Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto-Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com acommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão nessa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical os, conferenciarcom os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, do meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consultas e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Medico e parteiro Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculist ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio homeopathico do Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de lin.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de Março de 1885.

EDITAES

Edital n. 9

O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento á portaria n. 467 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 23 do corrente, faz publico, para conhecimento dos proprietarios das casas sitas nas localidades constantes da relação infra, que no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo vindouro, serão arrecadadas por esta repartição, independente de multa, as importancias das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondentes ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885—1886.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1886.

Francisco Amynthas de Carvalho.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Ruas:

Marquez de Olind, Bom Jesus, Alves Cabral, Conceição, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Sousa, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Maria e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Farol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças:

Charco, Assembléa e Pedra I.

Travessas:

Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro I.

Beccos:

Ab eu, Largo, Pindoba, Noronha, Tapado e Paschoal.

Largos:

Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes:

Companhia, Brum e Apollo.

Santo Antonio

Ruas:

Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Praça:

Pedro II.

Campo:

Princeza.

Caes:

Vinte e Dous de Novembro.

Travessas:

Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Martins, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª da mesma, Caldereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Largos:

Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta.

Bêccos:

Bella. Calabouço, Matriz, 1.º, 2.º e 3.º da Camboa, Falcão e 1.º e 2.º da Cadeia Nova.

S. José

Ruas:

Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, S. José, Praia de Santa Rita, Pescadores, Ipyranga, Imperial, Praia do Forte e Luiz de Mendonça.

Travessas:

Martyrios, Pôcinho, Ramos, Caldereiro, Gaz, Matriz de S. José, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.

Bêccos:

Paula, Caldereiro, Gaz, Assumpção, 1.ª de Santa Rita Nova e Matriz de S. José.

Largos:

Forte e Mercado.

Bôa-Vista

Ruas:

Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlho, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attração.

Travessas:

Gervasio Pires, Coêlhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças:

Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo:

Campina.

Bêcco:

Coêlho.

Edital n. 727

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar aos professores de ensino primario Amancio Antonio dos Santos, Floriano Baptista de Oliveira e Casimiro Lucio dos Santos, que por acto da presidencia de 21 do corrente, permettio-se-lhes permutarem as cadeiras que regem, ficando o 1º collocado na cadeia de Abreo de Una, o 2º na de Agua Branca, e o 3º na de Tamandaré marcando-se-lhes o praso de 60 dias, a contar daquella data para tomar posse e assumir o exercicicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 28 de janeiro de 1886.

O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Tomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito, presidente da junta apuradora da eleição do segundo districto desta provincia.

Faz saber a quem interessar possa que procedendo-se hoje a conclusão da apuração da eleição para membro da Assembléa Provincial que teve lugar no dia 30 de dezembro ultimo deu o seguinte resultado: Dr. João do Rego Barros 536 votos; Dr. José Maria de Albuquerque Mello 487 votos. Dr. José Zeferino Ferreira Velloso 43 votos, Dr. Maximiano Lopes Machado 33 votos, Dr. José Maria Ramos Gurjão 9 votos, José Pedro das Neves 2 votos, Dr. Argemiro Alves Aroxa 2 votos, Coronel Austriclino de Castro Sá Barretto, Luiz Francisco de Salles, Dr. Joaquim Monteiro de Seixas Borges, Capitão Bemvenuto Cavalcante de Mello, Francisco da Rocha Passos Lins, Dr. José Maria de Albuquerque Maranhão e Dr. João do Rego, 1 voto cada um.

O presente será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Paço da Assembléa Provincial 28 de janeiro de 1886.

Eu Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso, secretario subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito presidente da junta apuradora do 2º. districto do Recife etc., etc.

Faz saber a quem interessar possa que faltando preencher um lugar de membro da Assembléa Provincial designou o dia 17 de fevereiro para se proceder ao 2º escrutinio no qual somente podem ser votavos os Drs. José Zeferino Ferreira Velloso e Maximiano Lopes Machado; do que se fez as devidas communicações aos Srs. juizes de Paz da freguezias de que se compõe o districto.

O presente será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Paço da Assembléa Provincial de Pernambuco, 28 de janeiro 1886.

Eu Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso, secretario, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 66

(1ª praça)

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 30 do corrente mez serão vendidas em praça, no trapiche Concesição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca AS&C, 1 caixa sem numero, vinda do Havre no vapor frances *Sully*, entrado em 16 de março de 1885, consignada a Agostinho Santos & C., contendo amostras de morim estampado em retalhos.

Armazem n. 2

Marca diamante e C&C no centro, 1 caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 16 de maio idem, não está manifestada, contendo dous kilos de quadros annuncios de mais de uma côr em cartões de papelão.

Armazem n. 6

Letreiro H. Forster & C., 1 pacote sem numero, idem idem no vapor inglez *Guadiana*, idem em 20 de janeiro idem, a H. Forster & C., contendo amostras sem valor.

JTB, 1 caixa n. 63, idem de Lisboa no vapor francez *Senegal*, idem em 5 de maio idem, a J. Teixeira Basto, contendo folhetes impressos brochados (jornaes illustrados), pesando liquido legal 65 kilos.

Armazem n. 7

Marca AO, 1 barril n. 51, idem do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, idem em 8 de junho idem, á A. Labille, contendo cidra já estragada, tendo valor somente o barril.

Marca C&I e contramarca ceará, 40 caixas ns. 4424/4463, idem de Southampton no vapor inglez *Elbe*, idem em 12 idem idem, aos agentes da mala real, contendo 40 duzias de garrafas com vinho medicinal (S. Raphael), pesando liquido legal 300 kilos.

Marca idem idem, 1 caixa n. 4464, idem idem, contendo livros impressos brochados, pesando 6 kilos.

3ª secção d'Alfandega de Pernambuco, 27 de janeiro de 1886.—O chefe, Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

The Central Sugar Factores of Brasil, Limited

O gerente geral desta Companhia, convida aos senhores agricultores e proprietarios estabelecidos a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco que quizerem vender cannas para serem moidas nas fabricas centraes do Cabo, Escada, Cuyambuca e Bom Gosto a apresentarem suas propostas neste escriptorio, rua do Commercio, ou por intermedio dos gerentes das respectivas fabricas.

A Companhia receberá as cannas nas estações da via ferrea de S. Francisco e as transportará para a fabrica central mais proxima mediante o accordo que se estabelecer.

Os proponentes deverão mencionar a quantidade que desejam fornecer durante a safra actual e diariamente nas estações que lhe ficarem mais proximas, devendo, outro sim, declararem que se sujeitam as condições, quanto a entrega de caneas, estipuladas no contracto firmado entre os differentes agricultores ; isto é : « entregar as cannas em estado de serem moidas e despidas das partes não productiva de assucar.»

Edwin Caanor.
Gerente geral.

Companhia DOS trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Está designado o dia 18 do corrente para ser começado o pagamento do 22° dividendo, correspondente ao semestre de junho á dezembro, á razão de 8 0/0, sendo este feito no escriptorio da companhia das 9 horas ao meio dia até o dia 30 do corrente, e dahi em diante ás terças e sabbados, não santificados, a iguaes horas.

Escriptorio do gerente, 16 de janeiro de 86.
A. Pereira Simões.

Club Carlos Gomes

Terá lugar o sarão de fevereiro em 6 do referido mez. Os ingressos aos socios em dia, serão entregues pelo Sr. thesoureiro desde o dia 2 em diante. Recife, 26 de janeiro de 86.

Augusto Maia,
2° secretario.

Declaração em tempo

Os abaixo assignados previnem ao corpo commercial e a quem mais interessar possa, que não descontem uma letra de dous contos de réis, aceita por Lyra & Brito e garantida por Deodato Monteiro & C., a vencer-se em Maio do corrente anno. O motivo desta prevenção é que a garantia foi dada sob certas condições, que aliás até hoje não foram cumpridas, e que, portanto, autorisa os abaixo assignados a levantar questão na occasião do pagamento, pois que elles não estão dispostos a fazer sacrificios por amor de quem tão facilmente se esquece do promettido.

Recife, 27 de Janeiro de 1885.

Deodato Monteiro & C.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1° anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes :

1° Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2° Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3° Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4° Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever se para os exames de idade, de que tratam os arts. 75 á 77 do citado regimento, e que começarão no dia 25 do corrente.

Para as matriculas do 2° e 3° anno basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente, guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco 11 de janeiro de 86.—O secretario,
A. A. Gams.

Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do Sr. director participo a todos nossos associados que não tendo havido numero sufficiente para a reunião de assembléa geral afim de proceder se a eleição da directoria para o corrente anno, fica determinado que se proceda a mesma eleição domingo 31 do corrente mez, ás 11 horas do dia, com o numero de socios que comparecer.

Recife, 25 de janeiro de 1886.
1° Secretario,
Telles Junior.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Pela segunda vez, por ordem do nosso irmão director, venho convidar a todos os irmãos que se acham nos gosos de seus direitos, á se reunirem em assembléa geral no domingo 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de ter lugar a eleição dos novos funccionarios, devendo ter lugar o acto com o numero que comparecer, visto não se ter reunido numero legal no dia em que mandam os estatutos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1886.

2° secretario, *José Castor de A. Souza*

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

INDEMNISADORA

Gompanhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caxas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N-Porto, rua dos Inglezes.

Theatro de Variedades

NA

NOVA-HAMBURGO

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA
LUIZ MILONE
EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE

Sabbado, 30 de Janeiro de 1886

PELA PRIMEIRA VEZ N'ESTA EPOCHA

Subirá á scena a OPERA COMICA em 3 actos, musica do máestro OFFEMBAC :

A BELLA HELENA

PERSONAGENS

Helena, rainha de Sparta	Springer	Meneláo, rei de Sparta	Milone
Paride filho do rei Priano	Bellegrandi	Calcante, grande augure de Jove	Repossi
Oreste, filho do rei Agamenon	Durand	Achille, rei de Tiotida	Comoletti
Euclides, dama de companhia de Helena	Fioravanzo	Ajace, 1.° rei de Salamine	Orlandini
Lena	Olympia	Ajace, 2.° rei dos Lorienos	Fritz.
Partenope	Da Silva	Filomeno, criado de Calcante	Tirelli
Agamenon Rei dos Reis	Dominici	Euclitide, ferreiro	Mulim

Guardas, escravos, povo, pagens.

A acção passa-se em Sparta no 1.° e 2.° acto e no 3.° em Nauplia durante a estação de banhos.

PREÇOS DO COSTUME

N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bond da companhia, que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.

Não se transfere o espectaculo ainda mesmo que chova

PRINCIPIARA' ÁS 8 1/2 HORAS.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1° andar	300$000
Idem idem n 14, pavimento terreo e 1° andar	600$000
Idem idem n. 29, 1° andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2° andar	240$000
Idem idem n. 22, 3° andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem n. 1	1:609$600
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1° e 2° andar, por	1:600$000
Rua do Coronel Suassuna n. 94, loja	150$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

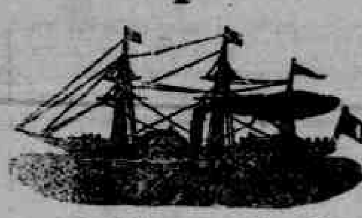
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance



Espera-se de New Port-News, até o dia 5 de fevereiro, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1. andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1° tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Fevereiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 RUA DO COMMERCIO - N. 46

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 27 pagos de contado.

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

Espera-se da Europa no dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o agente

Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO — 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de fevereiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
14 — RUA DO COMMERCIO N. — 14
Wilson Sons & C., Limited

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Mandahu

Segue no dia 30 do corrente, pela madrugada. Recebe carga até o dia 29 e passagens até ás 4 horas da tarde desse dia

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

É esperado do sul no da 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
2—Rua do Commercio—2

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER **Ville de Ceará**

E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 — RUA DO COMMERCIO — 42

Barcaça

Vende-se uma barcaça ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Para Lisboa

A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima ; para o resto da carga trata e com os consignatarios Silva Guimarães & C.

Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Calcida* ; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga a fretes modicos ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, u no caes do Loyo, a bordo.

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Tito* ; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 1886.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

LEILÕES

LEILÃO

De 1 casa terrea com sotão e sitio murado e arborisado, na estrada de João de Barros, defronte da estação do Principe, 1 terreno ao lado com 90 palmos de frente, 1 terreno no fundo com 4 meias aguas que rendem 33$, 2 casas terreas á rua do Riachuelo ns. 50 e 52 que rendem 34$, 1 sobrado no pateo do Terço n. 156 defronte da matriz de S. José, 1 casa terrea á rua do Calabouço n. 6.

Agente Britto
Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 24

Agente Pestana

Importante leilão de predio
Bom emprego de capital
Sexta-feira 29 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado levará a leilão os predios abaixo mencionados, os quaes acham-se em perfeito estado conservação e com calçadas de pedras de Lisboa tornando se recommendaveis pelos bons rendimentos, e serem vendidos livres e desembaraçados de todos e qualquer onus

Casa terrea sita a rua de Santa Thereza n. 19, rendendo 222$000 annual.

Uma dita dita n. 21, rendendo 222$000, uma dita dita n. 27, rendendo 222$000, uma dita dita n. 40 rendendo 390$000.

Cujas casas tem bom quintal e cacimba com excellente agua.

Casas terreas sita a rua de Lombas Valentinas ou'trora Aguas Verdes n. 4 rendendo 270$000 n. 7 rendendo 240$000, e n. 10 rendendo 240$000.

Casas terraes sita á rua da Palma n. 7 rendendo 240$000, dita dita n. 9 duas meias aguas rendendo 144$000 idem idem n. 11 rendendo 265$.

Casa terrea sita a rua do Calabouço Velho n. 6, rendendo 240$000.

Todas estas casas se tornam recommendaveis pelo seu bom estado de conservação e melhor rendimento.

2.° leilão

Da armação e bons generos do estabelecimento sito á rua d'Apollo n. 33

O agente Brito competentemente autorisado venderá em leilão a referida armação, e generos em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. pretendentes.

Sabbado, 30 do corrente
A's 10 1/2 hora

LEILÃO DE MIUDEZAS

Constando de :

90 grosas de botões de metal, brancos e dourados, 264 pulseiras, 185 duzias de pentes de regasso, 41 duzias de botões sapempadour para vestidos, 22 ditas de pulseiras idem, 144 ditas de corações de aljofar, 82 duzias de voltas de contas, 15 duzias de caçoletas com bizouro, 181 duzias de pares de brincos encarnados, porcelana, 48 duzias de dito, 28 duzias de meios adereços encarnados, 109 duzias de pares de brincos celliloid de diversos padrões, 53 milheiros de envelopes, 221 duzias do guarnições de celliloid, 48 duzias de rosêtas de aljofar, 89 chapéos para senhora, 250 caixas de papel amizade dourado, 250 duzias de pares de brincos dourado, fino.

Em continuação

Diversos moveis, quadros, jarros, espelhos e uma balança decimal

Sabbado 30 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá, massiço, com tampo de pedra a Luiz XV, 1 piano, diversas mesas redondas e quadradas com tampos de pedra, 1 piramide de pedra com uma rica fructeira de alabastro, 1 secretaria, 1 relogio grande de parede, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 grande tanque de ferro para deposito d'agua, 2 espelhos, 1 aparador grande de amarello, 4 etagers, 6 quadros, 3 pares de jarros, camas francezas, marquezões, cabides, bancas, lanternas, lanças, vidros e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Segundo-feira 1 de fevereiro
A's 11 horas

No Hotel Universo sito á rua do Commercio n. 2

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos sem limites, e em seguida aluga-se o mesmo predio.

Leilão

De uma excellente armação de amarello, envidraçada, balcão, duas machinas para cortar solla, duas empanadas, canteiros, registro, encanamento e candieiros de gaz.

Quarta feira 3 de Fevereiro
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da armação e mais objectos existentes na loja n. 21 da rua do Livramento.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

O conselho fiscal attendendo não só ao pedido para ser transferido, de 5 do corrente para 5 de Fevereiro vindouro, o annunciado leilão como por haver grande numero de cautelas em ser, e não convir aos interesses do estabelecimento e dos mutuarios submettel-as á venda, faz agora publico que no referido dia 5 de Fevereiro se effectuará impreterivelmente o leilão ás 11 da manhã.

Estarão á exposição tres dias diantes.

9.768	2 pulseiras, 1 trancelin e 1 par de rosetas de ouro.
10.030	1 annel de ouro com brilhantes.
10.032	2 bules, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 leiteira, 1 salva, 1 coador, 2 colheres e 1 jarro e bacia de prata.
10.037	1 salva e 2 colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
10.038	2 botões de ouro com 2 brilhantes.
10.041	1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.048	1 cordão e 1 cruz, ouro de 16 quilates.
10.052	1 pulseira, 1 medalhão e 1 par de brincos, ouro de lei, 2 salvas, prata de lei.
10.053	1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.055	15 colheres para cha, 12 ditas para sopa 18 para creme, 3 ditas grandes, prata baixa.
10.056	1 moéda de ouro (£) com laço e 1 anne pequeno.
10.057	1 pulseira, 1 par de botões, ouro de lei.
10.058	1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
10.059	1 salva, 1 paliteiro, 2 colheres para sopa e assucar, e 17 ditas para cha, de prata.
10.060	1 relogio de ouro.
10.069	1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 broche, 2 pulseiras, ouro de lei, 1 cocu prata baixa,
10.070	1 salva e 3 colheres, prata de lei.
10.087	19 colheres de prata.
10.088	1 relogio, ouro de lei.
10.091	1 corrente com sinete, para relogio, ouro de lei.
10.092	2 anneis de ouro com brilhantes.
10.096	1 trancelin, ouro de lei.
10.101	1 pulseira, 1 medalha, 1 volta de trancelin, e um relogio pequeno, ouro de lei.
10.112	1 trancelin, ouro de lei.
10.119	1 pulseira, 1 broche e um par de rosetas, ouro de lei.
10.128	1 par de botões e 3 anneis, ouro de lei.
10.136	1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
10.137	1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.141	1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei.
10.142	1 relogio, ouro de lei.
10.143	1 volta de trancelin, 3 pares de rosetas, 2 moédinhas de ouro e 1 teteia, ouro de lei.
10.146	1 cruz de ouro com brilhantes.
10.1[illegible]	1 corrente para relogio, 1 broche, 1 volta de trancelin, 1 cruz, 1 annel, 1 par de rosetas. 1 dedal e 1 relogio, ouro de lei.
10e148	1 relogio, ouro de lei..
10.152	1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.159	1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.182	2 botões de ouro com brilhantes.
10.198	1 relogio, ouro de lei.
10.200	1 relogio, ouro de lei.
10.202	1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.207	1 pulceira e 1 trancelin, ouro de lei.
10.218	1 trancelim, 1 medalha e 1 corrente para
10.467	1 pulceira, dous trancelins, uma volta de dito, um cordão, uma medalha, uma moedinha, um par de brincos e um dedal, ouro de lei.
10.470	2 cruzes cravejadas de brilhantes, 3 pares de rosêtas com ditos e seis anneis com ditos.
10.473	1 pulceira, ouro de lei.
10 475	2 pares de rosêtas de ouro co tes, dous anneis com ditos, duas pulceiras e uma corrente para relogio, ouro de lei.
10.476	1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.481	1 bracelete de ouro com coraes e requififes, um cordão, quatro peças para cinteiro, um dedal, um par de rosêtas e duas peças de brinco, ouro baixo.
10.483	1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.502	2 anneis ouro de lei, um par de brincos, ouro baixo, doze colheres para chá, prata baixa.
10.503	1 par de brincos e um cordão, ouro de lei.
10.504	1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.505	1 volta de trancelim, um broxe, um par de rosêtas, dous botões, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo.
10.519	2 correntes e duas medalhas para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.520	1 relogio pequeno, ouro de lei.
10.521	1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.528	1 par de brincos de ouro e uma medalha ouro de lei.
10 529	1 corrente e um relogio, ouro de lei.
10.531	1 corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.539	1 trancelim, uma medalha e 4 anneis, ouro de lei.
10.540	1 par de brincos, ouro de lei.
10.541	2 pares de rosêtas de ouro com brilhantes.
10.542	1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.543	1 corrente para relogio, um broxe com pequenos brilhantes.
10.562	1 annel de ouro com brilhante.
10.568	1 chapa de condecoração, ouro baixo.
10.570	2 salvas de prata de lei.
10.572	1 pulseira, uma corrente, uma moeda, um trancelim, dous broxes, um dito para man-

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 28 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 17 15/16 d. por 1$000, do banco.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. L. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1886

ALFANDEGA—De 2 á 27	650.081$060
Idem de 28	28:046$960
	678:128$020
RECEBEDORIA—De 2 á 27	28:553$080
Idem de 28	1:875$820
	30:428$900
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 á 27	196:789$198
Idem de 28	1:726$213
	198:515$411
RECIFE DRAINAGE—De 2 á 27	4:801$947
Idem de 28	45$780
	4:847$727

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 27 de janeiro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou : Para Liverpool, S. Brothers & C. 104 saccos com 7,771 kilos de algodão ; Pohlman & C. 54 ditas com 4 632 ditos de dito.

— No lúgar americano *Mascotte*, carregou : Para New-York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Bellona*, carregou : Para New-York, J. H. Boxwell 2,526 saccos com 189,400 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Italia*, carregou : Para o Porto, S. R. Amorim & C. 24 saccas com 1,735 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregou :

Para Lisboa, P. Alves & C. 170 saccos com 12,750 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na polaca hespanhola *Juanita*, carregou : Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 42,295 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregou : Para Bahia, A. Falcão 20 barricas com 2,609 kilos de sebo.

Para Penedo, J. S. da Costa Moreira 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Eliza*, carregou : Para Macahyba, M. Amorim 9 barricas com 540 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou : Para Parahyba, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 480 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou : Para Maranhão, F. A. de Azevedo 20 barricas com 1,600 kilos de assucar branco.

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 30 barris com 2,880 litros de aguardente ; F. de Moraes 2 pipas e 5 barris com 1,320 ditos de dito ; T. de Azevedo Souza 15 barricas com 1,232 kilos de assucar branco.

Para o Pará, J. S. da Costa Moreira 50 barricas com 2,111 kilos de assucar branco ; A. R. da Costa 70 saccos com 6,975 ditos de dito e 5 barricas com 450 ditos de dito refinado ; M. J. Alves 5 pipas com 2,400 litros de aguardente ; B. Oliveira & C. 5 pipas e 16 barris com 3,840 litros de aguardente ; J. M. Dias 20 ditas e 40 ditos com 13,440 ditos de dito e 350 barricas com 20,775 kilos de assucar branco ; A. B. Correia 25 caixas com cajurubebs.

— No hiate nacional *Apody*, carregou : Para Mossoró, S. Nogueira & C. 6 barris com 540 litros de mel.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou : Para Macáo P. Alves & C. 10 barricas com 1,100 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Aracajú—48 horas, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Souza Lobo, equipagem 18, em lastro ; a Companhia Pernambucana.

Macáo—9 dias, hyate nacional *Aurora II*, de 40 toneladas, capitão Manoel Duarte da Silva, equipagem 5, carga varios generos ; a Carlos A. de Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Lúgar norueguense *Professor Nordenskyold*, capitão P. Andersen, carga assucar.

Manáos e escala—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *Jacuipe*, commandante Costa, carga varios generos.

Aracaty—Patacho norueguense *Frode*, capitão L. Wilson, em lastro.

Macáo Hyate nacional *Adelina dos Anjos*, capitão Manoel Francisco Monteiro, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Maranhense	de New-York	hoje
Delambre	de Liverpool	hoje
Neva	do sul	hoje
Equateur	do sul	hoje
— Fevereiro —		
Valparaiso	do sul	a 1
Manáos	do norte	a 2
Marinho Visconde	da Bahia	a 4
Advance	de New-Port-News	a 5
Orenoque	da Europa	a 5
Pará	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Espirito Santo	do norte	a 12
Pernambuco	do norte	a 13
Ville de Ceará	da Europa	a 13
Mondego	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Desterro	de Hamburgo	a 20
Tagus	da Europa	a 24
Bahia	do sul	a 26

ta, dous pares de brincos, dous pares de botões, um annel e um relogio, ouro de lei.
10.574 1 trancelim de ouro de lei.
10.577 1 relogio, ouro de lei.
10.578 2 anneis e dous botões de ouro com brilhantes, um fio de perolas, quatro broxes, tres pares de brincos, um dito de rosêtas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei, um par de botões e uma medalha, ouro baixo, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
10.579 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá e uma concha de prata.
10.582 1 annel de ouro com brilhante, uma volta de ouro com uma medalha, ouro de lei.
10.584 2 castiçaes e 1 paliteiro, prata de lei.
10.591 1 pulseira, 1 par de rosetas, 1 peixe de ouro.
10.604 1 salva, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
10.611 1 corrente para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
10.614 1 relogio de ouro, de lei.
10.617 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
10.620 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.623 2 pulseiras, ouro de lei.
10.624 3 broches, 2 pares de rosetas e 1 annel, ouro baixo.
10.627 1 trancelim, 2 medalhas, 1 par de brincos e 1 broche, ouro de lei.
10.630 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.638 1 gargantilha, 1 pulseira, um trancelim, 1 medalha, 1 broche, ouro de lei.
10.643 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 1 broche, ouro de lei.
10.648 1 par de rosetas de ouro com rubins e brilhantes, 1 ditocom brilhantes, 4 anneis com ditos e 9 brilhantes pequenos, sob papel.
10.663 16 colheres para sopa e 11 ditas para chá, prata baixa.
10.667 1 par de brincos, 3 ditos de rosetas, 1 broche e 1 annel, ouro de lei.
10.668 1 trancelim, 1 medalha, 1 broche e 1 par de rosetas, ouro de lei.
10.688 1 relogio, ouro de lei.
10.702 2 castiçaes e 1 assucareiro, prata de lei.
10.703 3 anneis de ouro com brilhantes e rubins, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 2 botões, 1 figa com coral, ouro de lei.
10.711 1 relogio, ouro de lei.
10.715 1 correntão com sinete e chave, para relogio, ouro de lei.
10.730 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.733 1 par de brincos, 1 fita de ouro e 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 broche e 1 annel cravejado de diamantes.
10.740 1 cruz de ouro com brilhantes, e 1 salva, prata de lei.
10.744 1 par de brincos de ouro, e 1 cruz cravejada de brilhantes, e 1 par de botões, ouro de lei.
10.745 1 volta de trancelim, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 2 ditos de rosetas, 2 e meio pares de botões, 3 figas, 2 anneis, 1 emblema de S. João e 1 castor, ouro de lei.
10.752 1 relogio de ouro, para senhora.
10.753 1 assucareiro e 1 manteigueira, prata de lei.
10.757 1 corrente dupla com medalha, ouro e platina.
10.758 1 relogio, ouro de lei.
10.773 1 pulseira e 1 par de argollões, e 1 relogio, ouro de lei.
10.775 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.777 2 pulseiras, 1 broche, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, mais 1 annel com rubim e brilhantes.
10.781 1 broche, 1 par de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
relogio, ouro de lei e 1 pulceira, ouro baixo.
10.224 1 corrente e medalha para relogio, ouro e platina e 1 relogio, ouro de lei.
10.225 1 relogio, ouro de lei.
10.232 1 botão de ouro com brilhantes e 1 caixa para rapé, ouro de lei.
10.234 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.235 1 pulceira, 1 broche, 1 par de rozetas de ouro contendo brilhantes, 1 pulceira, e broche e 1 par de rozetas, ouro de lei.
10.245 1 pulceira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha, 1 par de brincos, uroo de lei.
10.259 1 pulceira, ouro de lei.
10.260 1 escrivannia, prata de lei.
10.280 1 corrente e 2 medalhas para relogio e 1 annel com pequeno brilhante.
10.284 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.295 1 salva, prata de lei.
10.301 1 medalha e 2 pares de rozetas, ouro de lei.
10.314 1 pulceira, 1 broche e 4 teteias, ouro de lei.
10.315 1 broche, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 ponteiro, ouro baixo.
10.323 1 corrente e medalha para relogio e 2 relogios, ouro de lei.
10.318 1 annel de ouro com pequeno brilhante.
10.352 1 pulceira, 1 trancelim, 1 par de rozetas, 1 annel de ouro e 1 annel com diamante.
10.353 1 cordão (collar) ouro baixo.
10.358 1 broche, ouro de lei.
10.364 1 relogio, ouro do lei.
10.368 1 pulceira, 1 par de rozetas, 1 volta de trancelim, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
10.374 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço e 1 relogio, ouro de lei.
10.380 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.382 1 corrente e medalha para relogio 2 e anneis, ouro de lei.
10.390 1 par de brincos, 1 medalha, 1 cordão, medalha incompleta e 1 laço, ouro de lei.
10.394 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.401 1 trancelim e 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
10.402 1 relogio, ouro de lei.
10.434 1 par de rosêtas de ouro com diamantes, e uma cruz perolas.
10.438 1 volta de ouro e um annel, ouro de ei.
10.445 1 par de rosêtas de ouro com dous brilhantes.
10.456 1 relogio de ouro de lei.
10.460 1 emblema do Espirito Santo, um coração em ouro ,um dedal e cinco botões, ouro de lei.
10.464 1 pulceira, um par de brincos, um dito de rosêtas e tres anneis, ouro de lei.
10.466 1 corrente e medalha para relo o, ouro de lei.
10.784 2 salvas, prata de lei, 25 colheres, 12 garfos, 12 cabos para facas e 1 paliteiro, prata baixa.
10.786 1 salva e 2 colheres, prata de lei.
10.789 1 cruz de ouro com brilhantes, 3 pares de rosetas com ditos, uma volta de ouro, 6 correntes para relogios, 1 medalha, 1 correntão fino, 4 trancelins, 4 voltas de dito, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos e 4 relogios de ouro, ouro de lei.
10.790 1 pulseira, quebrada, ouro de lei.
10.791 1 trancelim e 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.799 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de argollões, 1 par de rosetas, 1 peça grande, 2 pulseiras, tudo cravejado de diamantes cravados em prata; 1 volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella,4 peças de ouro para cinteiro, ouro de lei, fios de perolas.
10.800 1 corrente para relogio, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos, ouro de lei.
10.802 1 corrente e relogio, ouro de lei.
Recife 4 de Janeiro de 1886.
Pelo gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar uma casa espaçosa, com agua e gaz; na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 31 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

— Está para alugar um bom sitio todo murado e bastante arborisado, com grande casa, sito á entrada do becco do Padre Inglez, defronte da estação do Caminho Novo, perto da linha dos bonds de Fernandes Vieira, tem agua e gas; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma professora para engenho que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora: a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, com o Barão de Nazareth.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3º da de n. 3 á rua da Penha, o 1º da de n. 19 á mesma rua, o 1º da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1º da de n 35 á travessa de S. José, o 1º da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 31.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia.

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Imperatriz n. 35, 2º andar.

— Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

— Roga-se á pessoa que achou no trem de Olinda, de 4 1/2 horas da tarde, em um dos assentos de segunda classe, um diario do governo na estação chefe da rua da Aurora, ao bilheteiro, de Portugal, póde entregal-o no mesmo consulado ou mandal-o para Beberibe, á taverna de Jacintho Lobão, que será recompensado.

— Na rua larga do Rosario n. 38, 1º andar, ainda se precisa de uma ama.

— Offerece-se uma mulher de meia idade, para ama de homem solteiro; a tratar na rua do Padre Floriano n. 36.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de homem solteiro; na praça do Conde d'Eu n. 21, loja de louça de barro.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

— Offerece-se para ama de casa de pouca familia uma mulher de idade; no becco do Bernardo n. 51.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 187 á rua do Coronel Suassuna, com 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal, por preço razoavel; a tratar na rua larga do Rosario n. 44.

— Marcolino de Souza Travassos declara que deixou de ser seu caixeiro desde 9 do corrente Alfredo de Carvalhar Pacheco, e pede que não paguem contas a elle. Recife, 26 de janeiro de 1886.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Aluga-se uma casa com sotéa, na Cruz das Almas, frente do sitio do fallecido Tasso, para familia pequena; a tratar na rua Primeiro de Março n. 2?, loja de joias.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

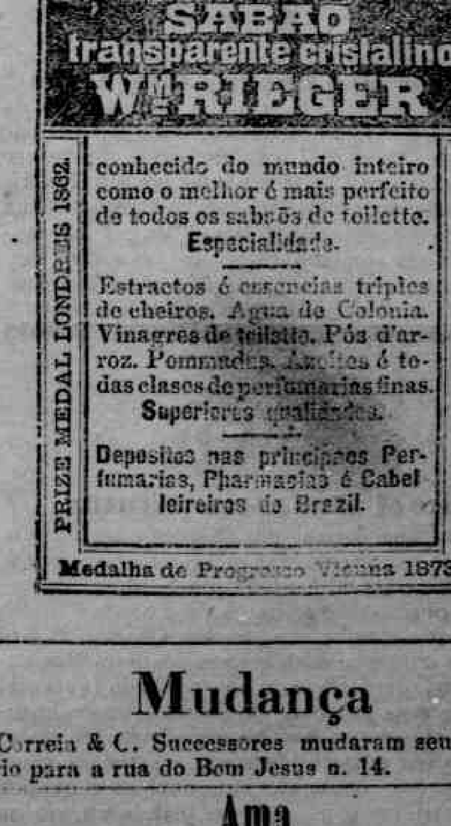
— Precisa-se de duas mulheres de idade, que tenham bom comportamento, para fazerem companhia a duas senhoras casadas, dando se tudo que precisarem; a tratar na rua dos Quarteis numero 6.

— Aluga-se uma escrava optima para todo o serviço domestico de casa de familia; a tratar na rua do Riachuello, casa n. 31.

— Vende-se um aviamento de fazer farinha; a tratar no Arraial, sitio do capitão Vianna.

Farinha de trigo nova e de superior qualidade

Retalha-se em lotes á vontade do compradores o carregamento de farinha de trigo em saccos chegado do Rio da Prata pelo paquete inglez *Libbie H.*— a tratar no armazem, rua do Commercio n. 4.



Mudança

Correia & C. Successores mudaram seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 14.

Ama

Precisa-se de uma para todo serviço de casa de pouca familia, á tratar no pateo da Santa Cruz n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar, para uma senhora só; na rua da Roda numero 38.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; na rua do Visconde de Goyanna numero 139.

Vende-se

a taverna do pateo da Santa Cruz n. 12, boa localidade; a tratar na mesma.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

FESTA DO CABO

DOMINGO 31 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem de excursão entre as estações de Cinco-Pontas e Cabo

Trem de excursão

Ida (tarde)			Volta (noite)		
Cinco-Pontas	(partida)	12	Cabo	(partida)	9.30
Affogados	»	12.10	Ilha	»	9.45
Bôa-Viagem	»	12.20	Prazeres	»	10. 5
Prazeres	»	12.30	Bôa-Viagem	»	10.15
Ilha	»	12.50	Affogados	»	10.30
Cabo	(chegada)	1.	Cinco-Pontas	(chegada)	10.40

Preço das passagens no trem de excursão (inclusive a taxa do governo)

Cinco Pontas á Cabo, ida e volta

1.ª classe 2$500 - 2.ª classe 1$900 - 3.ª classe 1$300

O trem de excursão tomará passageiros nas estações intermediarias os quaes pagarão os preços das passagens dos trens ordinarios.

O trem de volta á noite conduzirá tambem os passageiros dos trens ordinarios, que d'elle se quizerem utilizar.

Os bilhetes emittidos para o trem de excursão não servem para os trens ordinarios.

Cabo 27 de Janeiro de 1886.

Wells Hood.
Superintendente

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

TELEGRAMMA

Recebido pela Casa da Fortuna

DA 1.ª SERIE DA 1.ª LOTERIA DO CEARÁ

NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS
28376	250:000$	18526	5:000$
33729	40:000$	30346	5:000$
26450	20:000$		

APPROXIMAÇÕES

28375--4:000$	33728--1:000$	26449--575$
28377--4:000$	33730--1:000$	26451--575$

Estão premiados com 2.000$ os seguintes numeros

17416	25935	26060
37377	37595	-------

Estão premiados com 1.000$ os seguintes numeros

568	5317	11518
13467	20316	21226
25315	27329	30218
33937	38288	38498

Os numeros de 28301 a 28400 excepto o da sorte grande, estão premiados com 100$.

Os numeros de 33701 a 33800 excepto o premio de 40:000$ estão premiados com 50$.

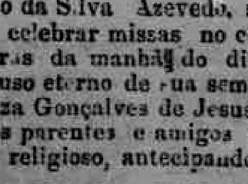
Todos os numeros que terminarem em--6 e 9--estão premiados com 20$000.

A loteria seguinte se extrahirá no dia 3 Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

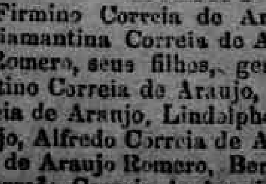
Conego Antonio Marques de Castilha

Um amigo e parente do finado conego Antonio Marques de Castilha, convida os amigos e parentes do mesmo para ouvirem uma missa que em suffragio de sua alma, manda resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de sabbado, 30 do corrente.



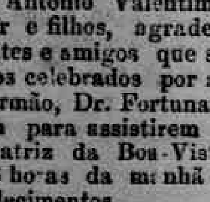
D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo

Caetano da Silva Azevedo, seu irmão e irmãs mandam celebrar missas no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, pelo repouso eterno de sua sempre lembrada mãi, D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo; e convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso, antecipando os seus agradecimentos.



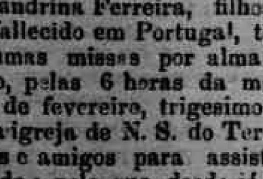
Clarinda Diamantina de Araujo Romero

João Firmino Correia de Araujo, sua mulher Ignez Diamantina Correia de Araujo, seu genro Sylvio Romero, seus filhos, genro e nora, Francisco Altino Correia de Araujo, Phlomeno Getulio Correia de Araujo, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, Alfredo Correia de Araujo, Ignez Diamantina de Araujo Romero, Beruldo Romero, Eugenia Terredo Correia de Araujo, pais, esposo, irmãos e cunhados da finada, mandam resar missas do setimo dia, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 1º de fevereiro proximo futuro, pelo descanso eterno de sua sempre chorada filha, esposa, irmã e cunhada, Clarinda Diamantina de Araujo Romero, para cujo fim convidam aos seus parentes e aos seus amigos, assegurando lhes a sua eterna gratidão.



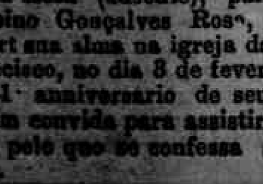
Dr. Fortunato Barroca

O commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, sua mulher e filhos, agradecendo cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram assistir aos suffragios celebrados por alma de seu muito caro filho e irmão, Dr. Fortunato Barroca, de novo os convidam para assistirem a missa do trigesimo dia, na matriz da Boa-Vista, sabbado 30 do corrente, ás 8 horas da manhã; pelo que renovam seus agradecimentos.



João Ferreira

Manoel Ferreira, Thereza Emilia de Jesus Ferreira e Isabel Alexandrina Ferreira, filhos e hora do João Ferreira, fallecido em Portugal, tendo de mandar resar algumas missas por alma de seu presado pai e sogro, pelas 6 horas da manhã de segunda-feira 1º de fevereiro, trigesimo dia de seu passamento, na igreja de N. S. do Terço, convidam aos parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade; pelo que desde já se confessam agradecidos.



Antonio Albino Gonçalves Rosa

José Marcelino da Rosa (ausente), pai do fallecido Antonio Albino Gonçalves Rosa, manda resar uma missa port sua alma na igreja da ordem terceira de S. Francisco, no dia 3 de fevereiro, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento; para este fim convida para assistir,os seus parentes e amigos, pelo que se confessa summamente agradecidos.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & D.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes de mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

Aviso

Achando-se já impressas as poesias que deixou o finado Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma, rogo aos senhores assignantes dessa obra o favor de mandarem procurar em minha residencia, á rua de Motocolombó n. 26 (Afogados) os exemplares que lhes pertencem; ou deem suas ordens para lh'os remetter pelo correio.

Padre Pedrosa.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro de boa conducta; na rua Duque de Caxias n. 86.

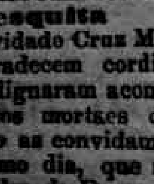
Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente, declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial commanditaria que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 69, retirando-se o socio Vasconcellos pago e satisfeito de seu capital e lucros, e a viuva do socio comanditario, fallecido, responsavel pelo activo e passivo da mesma sociedade. Recife, 19 de janeiro de 86.

Antonio Candido de Vasconcellos.
Francelina da Silva Almeida.

Vende-se

por baratissimo preço 3 1/2 duzias de carrinhos de mão, o mais bem aperfeiçoado e forte, como não ha em parte alguma, o que só ávista póde justificar o que fica dito; para ver e tratar na rua do Sol, armazens ns. 7 e 13.



Francisca Casemira da Cruz Mesquita

— Joanna da Natividade Cruz Mesquita e Luiz da Cruz Mesquita agradecem cordialmente á todos os amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada filha e irmã, e de novo as convidam para assistirem as missas de setimo dia, que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã do dia 1º de fevereiro, e por mais este acto de religião se confessam desde já eternamente gratos.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg

A VENTUROSA

Dos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 35ª em beneficio da matriz do Rio Formoso que se extrahirá na quinta feira 4 de fevereiro. corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andar á travessa do Campello n. 1
O armazem e o 1.º andar da rua do Bom Jesus n. 47.
O 1.º andar da travessa do Carmo n. 10.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 11.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da rua da Imperatriz n. 24; a tratar na Agencia Progressiva, praça de D. Pedro II n. 73.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 30 á rua Duque de Caxias, e as casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 51 e 53; a tratar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 30, 2º andar, ou na padaria.

Aluga-se

o segundo andar da rua da Imperatriz n. 24; a tratar na agencia progressiva, praça de D. Pedro II n. 73.

Casa na Torre

Aluga-se uma casa na rua do Rio, com bons commodos e bastante fresca; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Professora

Offerece-se uma professora para leccionar em alguns collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas; na rua Imperial n. 200-C.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na Capunga (antiga rua da Ventura) n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira, que durma em casa e dê pessoa que abone sua conducta.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia no Monteiro; a tratar na rua de Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma menina; na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 139.

AMA

Precisa-se de uma para cozinha, porém que durma em casa; a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6

Amas

Precisa-se de uma ama para engommar somente e outra para serviços internos de casa de familia; a tratar na rua do Bram n. 68.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Bom Jesus n. 53.

Ama

Precisa-se no 1º andar do sobrado n. 55 da rua do Rangel de uma ama para comprar e cosinhar.

Chegaram

para a rua estreita do Rosario n. 2 os verdadeiros queijos do fabricante Lameng, que se estão vendendo a 3$000 cada um.

Carroça alta

Compra-se uma ou duas rodas avulsas, e que estejam em bom estado de segurança; na rua Nova numero 13.

Escola dos pobres

O professor particular, abaixo assignado, abrio em seu collegio á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, um curso primario gratuito para 25 meninos pobres e desvalidos, fornecendo aos alumnos livros e mais utensilios necessarios ao ensino. Acha-se, portanto, aberta as matriculas para as crianças orphãs desvalidas, que quizerem frequentar o respectivo curso. Rua da Matriz da Boa-Vista numero 34.

Julio Soares de Azevedo.

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Faria & C., e teem para vender em seu armazem á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Casa no Encamento

Aluga-se uma casa perto da estação de Parnameirim, é nova, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra; a chave para ver, na taverna do Sr. Adriano no mesmo lugar, elle indicará com quem se deve tratar, o aluguel é barato.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella; na rua do Aragão n. 17.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

Costureira e criado

Precisa-se de uma costureira e de um criado, não devendo ter este mais de 15 á 16 annos de idade; a tratar na rua da Saudade n. 16.

Precisa-se

de um socio para uma casa de molhados, que tenha habilitação necessaria e que entre com algum capital; trata-se no largo do Mercado n. 41.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes PARA **EXTINÇÃO DAS CASPAS** e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Collegio Parthenon

Este collegio acha-se aberto á rua Velha n. 40, e recebe alumnos internos, semi-internos e externos.—O director,

Ovidio Alves Manaia.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira ir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo do Mercado numero 4.

Aluga-se barato

As cazinhas ns. 4, 6, 8, 10 e 16 do becco da rua da Palma.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de D. Maria Cesar n. 9.

"Diario de Pernambuco" de de janeiro deste anno

Compra-se no armazem de molhados á rua da Ponte-Velha n. 54.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Casa para morada

Precisa-se alugar uma casa que tenha bons commodos, agua e gaz, e que tenha quintal; nesta typographia se dirá quem queir.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34 - RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA 34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as letras, aos livros, e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião, e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo

34 - RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA - 34

Luvas

Fabrica-se por medidas, em 2 horas, perfeição preços modicos, elegancia, material de superior qualidade: rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Ensino mystico

Offerece-se uma professora para ensinar em casas particulares, primeiras lettras, francez, flores de panno, musica, principios de musica e piano; a tratar no Caminho-Novo n. 128. Mesmo fóra da cidade, nos arrabaldes, por preço modico.

20$000

Aluga-se a casa n. B da rua do Riachuelo (antiga do Destino) na Boa-Vista; a de n. F no mesmo correr, por 16$; a de n. 33 na travessa do Freitas, em S. José, por 12$; as chaves acham-se junto para ver, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

*A **cura** faz-se com a mão em **3 minutos**, sem dôr e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyílor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

SOLUÇÃO COIRRE

Exigir o sello Francez. — *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

SABONETES SULFUROSOS Aº MOLLARD

1º HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA

Estes Sabonetes Aº Mollard Perfumados,
os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas
DE MOSQUITOS.

Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA

Exije-se a Marca de Fabrica Aº MOLLARD

VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A. JOUBERT, Succesor, Pharmaceutico de 1ª Classe
8, Rua des Lombards em PARIZ.

2º MEDICINAES • **CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES e BANHOS**

Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

GRAGEAS *de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &*

INJECÇÃO *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Cº**, e nas principaes Pharmacias.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue: **Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças.** — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o **maior regenerador do organismo.**

O FRASCO: 8 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado.

Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38

Deposito em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA & Cº.**

QUINA LAROCHE

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *desfallecimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue a chloro-anemia, as consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se na rua estreita do Rosario n. 2.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um bom cosinheiro ou uma cosinheira; a tratar na rua do Apollo n. 30, andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Casas para alugar-se

Aluga-se um sitio na Torre, com boa casa para morada, muitas fructeiras, baixa para capim, e a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima na conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	"	Agua de toilette	"
Oleo	"	Vinagre de toilette	"
Pomada	"	Pasta para dente	"
Cosmetico	"	Agua para dente	"
" transparente	"	Pós	"
Brilhantina	"	Cold Cream	"
Perfume	"	Sachet	"

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Para advogado

Aluga-se a sala da frente do 1º andar da casa á rua Duque de Caxias n. 61; a tratar na mesma.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

✝

Manoel Antonio Soares da Fonseca

D. Cosma Maria da Fonseca, seus filhos e genros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro Manoel Antonio Soarès da Fonseca, e de novo os convidam para assistir ás missas do trigesimo dia que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Conceição no Bonito e na igreja do Espirito-Santo, d'esta cidade, á mesma hora; por este acto de religião d'esde já se confessam summamente agradecidos.

✝

Francisco das Chagas Gonçalves

Maria da Conceição Gonçalves, Antonio R. de Alcantara, João G. de Medeiros, João A. Paes de Vasconcelles, Manoel Lopes Ribeiro, Francisco A. de Oliveira, mãi e companheiros de finado, mandam resar uma missa na igreja da Santa Cruz no dia 29 do corrente, ás 6 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e para este fim convidam aos seus parentes e amigos á assistirem n'as, confessando-se desde já extremamente gratos.

Manoel José dos Santos

Pastoura Theodorica dos Santos e seus filhos, Manoel José dos Santos, Antonio Seraphim dos Santos, João dos Santos, Antonia dos Santos, Pastoura T. dos Santos, Aquilina A. dos Santos, Maria P. dos Santos, Julia dos Santos Chacon, Elvira dos Santos Souza e seus genros Joaquim Marianno de Souza, José Chacon, seu cunhado (ausente) cunhadas e seus parentes, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado e estimado esposo, pai, sogro e cunhado, e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira, 1º de Fevereiro, ás 7 e 1/2 horas da manhã; pelo que anteceipam sua eterna gratidão.

O pessoal do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, manda celebrar missas na matriz da Boa Vista, no dia 29 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo descanso eterno de seu companheiro Francisco de Assis Castro e Silva setimo dia do fallecimento. Convida os parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Tonico Oriental.

PARA augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO

Thomé Augusto da Silva Villar

Este senhor veio a Pernambuco votar, mas não se lembrou de fazer entrega dos moveis que se acha de posse desde que d'aqui desappareceu e como tem da proceder 2º escrutinio, é provavel que venha outra vez votar e se desta vez não fizer entrega contar-se-ha ao publico o que fez com relação a este negocio.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o **CABELLO** ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a **TINHA e a CASPA.**

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM **IODURETO DE FERRO,** DE **Barclay & Companhia.**

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis —desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes para fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem-se catalogos illustrados á quem pedir.

Rapé Paulo Cordeiro

Novo fornecedor, sem competencia em preço, vende-se á rua do Marques de Olinda n. 50, mercearia dos Srs. Braga Gomes & C., e a 1$500 a libra.

Vende-se

doce de cajú secco; na rua de S. José n. 16.

Aluga-se

o 1º e 3º andar do sobrado á rua do Brum n. 26. A tratar na padaria.

VENDAS

Tainhas

Vendem-se em barris e em quartolas, e mais baratas do que em outra qualquer parte ; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 11.

Correias

de sola ingleza, de lona e de borracha, de diversas larguras e grossuras ; vende-se barato na undição Villaça, rua do Brum n. 54.

Fogão e bomba

Vende-se um fogão de ferro, economico, proprio para casa de familia, e uma bomba de repuxo, tudo em bom estado ; a tratar no largo do Mercado n. 6.

Pechinchas

Na loja das listas azues

Rua Duque de Caxias n. 61

Renda da China, fazenda branca, aberta, para vestidos a 240 rs.

Leques á Joanita, representando alguns actos da linda operêta a 1$000.

Lãs chinezas com fios de seda, com quadrinhos e lindas cores a 330 rs.

Cretones francezes, miudinhos, a 240 rs.

Chitas (alta novidade) fabricadas em S. Paulo, cores finas e seguras a 240 rs.

Merinós infestados, de todas as cores, a 800 rs.

Lenços brancos muito finos a 2$000 a duzia.

Cobertores encarnados com pequeno defeito a 3$000.

Toalhas acolchoadas a 2$800 a duzia.

Damasco de lã infestado, para coberta e reposteiros a 1$200 o covado.

Meias de uma só cor, para senhoras e meninas a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 61

Loja das listras azues

Crande liquidação

de plissés

17 – Rua do Barão da Victoria — 17

Exposição universal

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Taverna

Vende-se a melhor taverna da estrada nova de Agua-Fria, propria para principiante, tem poucos fundos e commodos para familia ; a tratar na mesma n. 7.

Fabrica globo

28 - Rua larga do Rosario—28

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços razoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Peda ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil BROWNS & C., agentes

Roupas para homens

AO

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha : na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha : na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200 e 1$600

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs. ; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno, pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato ; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molequim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos ; na loja do Pereira da Silva.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse regresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações ; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio :

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois :

Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como :
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidades em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como :
Absinthe.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim :
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo mate do Paraná, em pó.
Ainda mais :
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cozinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cozinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de

Martins Capitão & C.

1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—1

250:000U000

LOTERIA

DO

CEARÁ

EXTRACÇÃO QUARTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO

INTRANSFERIVEL

O portador que possuir dous vigesimos desta importante loteria está habilitado a tirar 25:000$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE A 3 DE FEVEREIRO DE 1886, SEM FALTA.

LISTA GERAL 34.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 246ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1836, EM BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 28 DE JANEIRO DE 1886

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	4$	233	8$	471	4$	735	4$	945	4$	1189	4$
20	—	40	4$	72	—	38	8$	46	—	1209	—
24	—	42	—	79	—	39	8$	48	—	21	—
30	—	43	—	82	—	42	4$	50	—	26	—
32	—	47	—	85	—	45	—	52	—	34	—
34	—	49	—	87	—	49	—	55	—	40	—
37	—	51	—	90	—	52	—	57	—	42	—
48	—	54	—	91	—	56	—	61	—	46	—
51	—	57	—	95	—	62	—	86	—	47	—
58	16$	61	—	511	—	75	—	92	—	48	—
61	4$	62	—	14	—	77	—	99	—	55	—
66	—	64	—	16	—	82	—	1001	—	60	—
69	—	65	—	27	—	89	—	4	—	61	—
71	—	79	—	30	—	91	—	10	—	66	—
72	—	91	—	31	—	97	—	12	—	67	—
73	—	97	—	33	—	98	—	14	—	72	—
85	8$	99	—	42	—	813	—	15	—	75	—
86	4$	301	—	50	—	14	—	17	—	77	—
89	—	4	—	57	—	15	—	22	—	78	—
104	—	6	—	64	—	19	8$	39	—	82	—
5	—	8	—	89	8$	22	4$	40	—	83	—
12	—	10	16$	90	1:000$	26	—	44	—	87	—
15	—	11	4$	95	4$	29	—	58	8$	91	—
19	—	15	—	96	—	30	—	60	4$	94	—
23	—	28	—	604	—	43	—	63	—	98	4:000$
31	—	30	—	7	—	44	—	64	—	99	4$
39	—	31	—	9	—	52	—	67	—	1301	—
40	—	33	—	13	—	57	—	69	—	6	—
50	16$	40	—	22	—	59	—	71	—	19	—
52	4$	48	—	26	—	60	—	76	—	29	—
56	—	49	—	34	—	61	8$	80	—	39	16$
59	—	54	—	37	—	62	4$	84	—	42	32$
60	—	56	—	38	—	69	—	1114	—	44	4$
62	—	58	—	55	—	71	—	16	16$	45	—
63	—	69	—	58	—	72	—	25	4$	49	8$
65	—	73	—	62	—	75	—	29	—	56	4$
72	—	76	16$	65	—	78	—	34	—	65	—
76	—	80	4$	66	—	81	—	37	—	68	—
84	—	86	—	70	—	84	—	39	—	71	—
87	8$	89	8$	76	—	93	—	49	—	72	—
92	4$	93	4$	77	—	96	—	50	—	84	100$
94	—	407	—	82	—	900	—	51	—	87	4$
98	—	9	—	83	—	2	—	52	—	92	—
202	—	16	—	87	—	8	—	55	—	97	—
3	—	17	—	90	—	10	200$	56	—	1407	—
12	—	37	—	92	—	13	4$	61	—		—
16	—	39	—	706	8$	21	—	62	—	17	—
20	—	62	—	11	4$	32	—	64	—	20	—
31	—	68	—	25	—	40	—	66	—	24	—
32	—	70	8$	29	16$	41	—	77	—	39	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1441	4$	1657	4$	1862	4$	2104	4$	2359	4$	2593	4$
49	—	65	—	69	—	7	—	67	—	96	—
58	—	66	—	73	—	11	—	68	8$	2610	—
71	—	68	—	74	—	13	—	73	4$	11	—
72	—	70	—	76	—	17	—	79	—	15	—
74	—	71	—	78	—	24	—	82	—	25	—
76	—	74	—	82	—	25	—	85	—	27	—
81	—	77	—	88	—	28	8$	97	—	51	—
84	16$	84	—	89	—	39	4$	2401	—	52	—
89	4$	85	—	91	—	42	—	9	—	54	—
93	—	87	—	94	—	57	—	13	—	58	—
95	—	93	—	99	—	60	—	17	—	59	—
97	—	97	—	1900	—	62	8$	23	—	65	—
1500	—	1700	—	8	—	68	4$	28	—	72	—
1	—	2	—	9	—	74	—	33	—	74	—
8	—	6	—	10	—	75	—	42	—	88	—
13	—	7	—	17	—	76	—	43	—	90	—
15	—	13	—	23	—	79	—	49	—	93	—
18	—	16	—	26	—	82	—	25	—	94	—
19	—	18	—	27	—	96	—	60	—	2700	—
22	—	25	—	33	—	98	—	63	—	5	—
27	—	26	—	41	—	2200	—	64	—	7	—
30	—	28	—	51	—	1	—	65	—	9	—
33	—	29	—	55	32$	6	—	67	—	19	—
36	—	30	—	56	4$	11	—	75	—	20	—
40	—	31	—	65	—	15	—	78	—	21	—
51	—	41	—	70	—	22	—	83	—	39	—
56	—	44	—	71	8$	25	—	88	—	42	—
60	—	47	—	80	4$	34	—	92	—	46	—
61	—	53	—	93	—	40	—	95	—	51	—
67	—	56	—	97	—	41	8$	98	—	52	—
68	—	57	—	98	—	46	4$	2503	—	60	—
70	—	58	—	2010	—	50	—	5	—	63	—
72	—	62	—	11	—	52	—	7	—	66	—
75	—	67	—	12	—	66	—	12	8$	67	—
80	—	89	—	17	—	68	—	15	4$	70	—
96	—	92	—	19	8$	71	—	20	—	74	—
1600	—	97	—	42	4$	74	—	22	—	81	8$
4	—	1801	—	43	—	79	—	23	—	85	4$
12	—	7	—	47	—	82	—	25	—	92	—
13	—	14	—	50	8$	91	—	27	—	96	—
14	—	16	—	52	4$	92	—	84	—	2802	16$
17	—	23	—	65	—	2300	—	49	—	4	4$
18	—	24	—	66	—	5	—	50	—	5	—
22	32$	32	—	67	—	8	—	52	—	6	—
23	4$	38	—	70	—	9	—	57	—	15	—
34	—	39	—	72	—	24	—	62	—	21	—
37	—	56	—	77	—	37	—	63	—	32	8$
39	—	60	—	80	—	49	—	86	—	35	4$
46	—	61	—	84	—	58	—	91	—	42	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2846	4$	3059	4$	3335	4$	3545	4$	3771	4$
48	—	65	—	36	32$	51	—	72	—
49	—	75	—	38	4$	52	—	75	8$
54	—	80	—	41	—	54	—	76	4$
58	—	81	—	51	—	64	—	81	—
59	8$	87	—	52	—	76	—	96	—
61	4$	89	—	64	—	79	—	3801	—
73	—	90	—	65	—	89	—	4	—
76	—	91	—	69	—	90	—	13	—
87	—	92	—	72	—	91	—	28	—
89	—	94	—	76	—	96	—	29	—
95	—	96	—	77	—	3606	—	31	—
96	—	99	16$	79	—	11	—	34	—
2913	—	3103	8$	84	—	12	—	43	—
14	—	10	4$	85	—	14	8$	44	—
16	—	21	8$	86	—	16	4$	47	—
22	—	25	4$	88	—	17	16$	58	—
24	—	62	—	90	—	19	4$	65	—
27	—	65	—	91	—	20	16$	67	—
28	—	73	—	95	—	21	4$	68	—
30	—	75	—	97	—	25	—	70	—
33	—	78	—	3402	—	28	—	71	—
34	8$	79	—	12	—	35	—	75	—
36	100$	82	—	14	—	37	—	85	—
45	4$	83	—	15	—	39	—	87	—
50	—	87	—	17	—	42	—	94	—
53	—	88	—	21	—	44	—	98	—
56	—	91	—	30	—	50	—	3905	—
57	—	93	—	42	—	54	—	6	—
58	—	94	—	45	—	64	—	12	—
61	—	3203	—	49	—	70	—	22	—
62	32$	11	—	51	—	75	—	32	—
66	4$	12	—	52	—	84	—	36	—
77	—	16	—	55	—	87	32$	42	—
79	—	23	—	59	—	96	4$	46	—
87	—	27	—	79	—	98	8$	50	—
94	—	34	32$	84	—	3703	4$	53	—
97	—	35	16$	85	—	8	—	64	—
3001	—	49	4$	87	—	12	—	68	—
7	—	54	—	97	—	25	—	71	—
14	—	57	—	98	—	31	—	78	—
19	—	75	—	3505	—	33	—	79	16$
21	—	81	—		—	34	—	81	4$
30	—	82	—	14	100$	37	—	84	—
31	—	94	—	22	4$	41	—	89	—
32	—	97	—	23	—	48	—	92	—
37	—	3309	—	25	—	53	—	96	—
49	—	10	—	29	—	56	—	97	—
52	—	14	—	31	—	58	—	98	—
54	—	16	—	38	—	67	—	4000	—

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Exames preparatorios

PROGRAMMA PARA OS EXAMES GERAES DE PREPARATORIOS EM 1886

Portuguez

Prova escriipta. -Composição livre sobre assumpto que será explicado oralmente por um dos examinadores. Este assumpto póde consistir em descripções faceis de objectos ou factos communs. Os pontos serão sorteados e renovados diariamente em numero de seis.

N. B.—N'esta prova a commissão deverá attender á redacção, á correcção da phrase e ao maior ou menor desenvolvimento do assumpto.

Prova oral.—Leitura expressiva e analyse de um trecho tirado á sorte de obra classica, sorteada 15 dias antes do começo dos exames.

N. B.—Os examinadores dividirão entre si o trabalho, de modo que o candidato seja arguido sobre a exacta significação das palavras e o emprego d'ellas, sobre a interpretação do trecho, sobre as questões grammaticaes que se prenderem aos termos e ás orações.

Francez

Prova escripta.—Composição livre, segundo o processo indicado para o exame de portuguez e traducção de um trecho tirado á sorte nas obras de Chateaubriand; no maximo 25 linhas transcriptas no quadro preto por um dos examinadores.

Prova oral.—Leitura, traducção e analyse de um trecho sorteado no theatro classico (Esther, Athalia, Cinna e Cid.)

N. B.—Um dos examinadores se occupará com a leitura e traducção, o outro com a analyse grammatical.

Inglez

Prova escripta. -Composição livre, segundo o processo indicado para o exame de portuguez e traducção de um trecho tirado á sorte nas obras de Macaulay, no maximo 25 linhas, transcriptas no quadro preto por um dos examinadores.

Prova oral.—Leitura, traducção e analyse de um trecho sorteado no *Paraizo Perdido* de Milton.

N. B.—Um dos examinadores se occupará com a leitura e traducção, o outro com a analyse grammatical.

Latim

Prova escripta.—Traducção de um trecho, de 15 linhas pelo menos escolhido em uma das seguintes obras: Cicero *De Senectude e de Amicitia;* Virgilio *Canto I, II e III, da Eneida;* Horacio *Odes* ou *Arte Poetica;* e *Cesar. De Bello Gallico.*

Prova oral. Leitura, traducção e analyse de um trecho escolhido nas obras acima referida.

N B.—Um dos examinadores se occupará com a leitura e traducção, o outro com a analyse grammatical.

Geographia

1. Terra. Configuração geral dos continentes. Altura média das terras. Grandes planicies. Distribuição dos volcões. Terremotos.
2. Aguas. Superficie dos oceanos. Fundos dos oceanos. Movimento do mar. Aguadoce. Geleiros. Nascentes. Cursos d'agua. Lagôas. Bacias e vertentes.
3. Athmosphera. Climas e suas influencia sobre a distribuição das principaes especies animaes, vegetaes e mineraes.
4. População do globo e das diversas partes do mundo. Raças principaes. Idiomas. Governos. Religiões.
5. Geographia physica da America (generalidades).
6. Idem, idem da Europa (idem).
7. Idem, idem da Asia (idem).
8. Idem, idem da Africa (idem).
9. Idem, idem da Oceania (idem).
10. Noções de geographia physica; limites, cidades principaes, população, governo, religião, raça, lingua, producções, commercio e industria, relações com o Brasil, vias de communicação, instrucção publica e possessões dos Estados-Unidos.
11. Idem do Mexico e America Central.
12. Idem de Venezuela, Columbia e Equador.
13. Idem do Perú e Bolivia.
14. Idem do Chile e Republica Argentina.
15. Idem do Uruguay e Paraguay.
16. Idem da Inglaterra.
17 Idem da Dinamarca, Suecia e Noruega.
18. Idem da França.
19. Idem da Belgica e Hollanda.
20. Idem da Allemanha.
21. Idem da Austria-Hungria.
22. Idem da Suissa e Italia.
23. Idem de Portugal,
24. Idem da Hespanha.
25. Idem da Russia.
26. Idem da Grecia, Turquia, Estados Danubianos e pequenas republicas da Europa.
27. Noticia geral dos estados independentes da Asia.
28. Noticia geral dos estados independentes da Africa.
29. Noticia geral dos estados independentes da Oceania.

Chorographia do Brasil

1. Generalidades (posição, limittes, superficie, população, governo, divisão administrativa, ecclesiastica e judiciaria; principaes bahias, ilhas, cabos, cadeias de montanhas; lagos e rios; productos de exportação e importação, industria, commercio. vias de communicação) do Brasil e provincia do Amazonas.
2. Idem e provincia do Pará.
3. Idem e provincia do Maranhão.
4. Idem e provincia do Piauhy.
5. Idem e provincia do Ceará.
6. Idem e provincia do Rio Grande do Norte.
7. Idem e provincia da Parahyba.
8. Idem e provincia de Pernambuca.
9. Idem e provincia das Alagôas.
10. Idem e provincia de Sergipe.
11. Idem e provincia da Bahia.
12. Idem e provincia do Espirito Santo.
13. Idem e provincia do Rio de Janeiro.
14. Idem e municipio neutro.
15. Idem e provincia de S. Paulo.
16. Idem e provincia do Paraná.
17. Idem e provincia de Santa Catharina.
18. Idem e provincia do Rio Grande do Sul.
19. Idem e provincia de Matto-Grosso.
20. Idem e provincia de Goyaz.
21. Idem e provincia de Minas-Geraes.

Cosmographia

(Não entra em prova escripta)

1. Estrellas.
2 Planetas.
3. Cometas, estrellas cadentes, bolidos aerolithos.
4. Sol, lua, eclipses.
5. Terra.
6. Estações Divisões do tempo.
7- Linhas, pontos e circulos da esphera.
8. Latitudes e longitudes.

N. B.—Na prova oral o candidato será arguido por um dos examinadores sobre o ponto de cosmographia que a sorte designar e fará as demonstrações em apparelhos e no quadro negro.

Historia

1. Esboço do periodo prehistorico.
2. Noções summarias sobre os antigos egypcios,
3. Noções summarias sobre os assyrios e babylonios.
4. Noções summarias sobre os arias, hindús, medos e persas.
5. Noções súmmarias sobre os hebreus e phenicios.
6. Grecia.—Tempos primitivos e heroicos.
7. Periodo legislativo até ás reformas do Clisthenes.
8. Lutas pela protecção das colonias. Hegemonia de Athenas.
9. O seculo de Pericles.
10. Preponderancia ephemera de Thebas. O imperio macedonico.
11. Roma, — Instituições primitivas. Estabelecimento da republica.
12. Luta pela igualdade das classes. Conquistas na peninsula.
13. Conquistas no exterior: hegemonia mediterranea.
14. Luta intestinas, democracia e dictatura. Expedições militares.
15. Triumvirato. Aniquilamento da republica.
16. Segunda monarchia até Commodo. O seculo de Augusto.
17. Diocleciano e Constantino, reformas, influencia do Christianismo.
18. Divisão definitiva do imperio romano. Invasão dos barbaros. Queda do imperio do Occidente. Origem dos novos ertudos.
19. Imperio do Oriente. Apogêo e decadencia. Factos notaveis do reinado de Justiniano.
20. Os arabes, invasões e conquistas. Influencia civilisadora dos califados de Cordova e Bagdad.
21. Imperio franco-romano. Regimen feudal. Cavallaria.
22. Imperio romano-allemão. Sacerdocio e imperio.
23. Reacção do Occidente contra o Oriente. Cruzadas, seus resultados.
24. Estabelecimento e progresso das communas. Estados geraes. A Magna Carta.
25. Rivalidade entre a França e a Inglaterra (guerra dos 100 annos) seus resultados. Movimentos politicos na Allemanhã, Suissa e Italia.
26. Formação e desenvolvimento dos estados christãos na peninsula iberica. Unificação da Hespanha.
27. Scandinavos, Slavos, Turcos Ottomanos. Queda do imperio do Oriente, seus resultados.
28. Abatimento do feudalismo, consolidação do poder real. França, Luiz XI. Inglaterra Eduardo IV e Henque VII.
29. Portugal e Hespanha. descobrimentos maritimos: Colombo, Vasco da Gama Cabral e Fernando de Magalhães.
30. Carlos V, Francisco I e Henrique VIII.
31. Reforma religiosa. Concilio de Trento. Companhia de Jesus.
32. Letras, sciencias e artes no seculos XV e XVI.
33. Philippe II de Hespanha, Isabel de Inglaterra e Henrigue IV de França. Factos notaveis de seus reinados.
34- Richelieu. Tolerancia religiosa. Revolução ingleza de 1648. Cromwell.
35. Luiz XIV. Pedro o Grande da Russia. Revolução ingleza de 1688. Guilherme III.
36. Letras, sciencias e artes no seculo XVII.
37. Luiz XV. Frederico II da Prussia. Catharina II. Divisão da Polonia.
38. Washington e Franklin. Independencia dos Estados-Unidos. Luiz XVI, de 1774 a 1789.
39. Letras, sciencias e artes na seculo XVIII.
40. Revolução franceza de 1789. Assembléa constituinte, legislativa, e convenção nacional.
41. Directorio, consulado e imperio.
42. Emancipação das colonias hespanholas Luiz XVIII e Carlos X. Revolução franceza de 1830. Independencia da Grecia. Constituição do reino da Belgica.

43 Luiz Felippe. Revolução franceza de 1828. Segundo imperio napoleonico.
44. Unificação da Italia. Novo imperio allemão até a paz de Francfort.

Historia do Brasil

1. Descobrimento do Brasil. Raças existentes e sua civilisação.
2. O Brasil nos reinados de D. João III e de D. Sebastião.
3. O Brasil sob os Felippes. Lutas com os hollandezes, francezes e inglezes.
4. Os jesuitas e os paulistas: minas e bandeiras
5. Guerra com os hespanhaes do sul. Colonia do Sacramento, trat com as metropoles.
6. O Brasil sob o governo de D. José: O Marques de Pombal.
7. Idéas de independencia. O Tiradentes.
8. Estada de D. João VI no Brasil. Revolução portugueza de 1820.
9. Governo do principe D. Pedro até 7 de setembro de 1822.
10. D. Pedro I até á abdicação.
11. D. Pedro II. Governos regenciaes, maioridade.
12. Guerras contra Oribe e Rosas e contra Solano Lopes.

Arithmetica

1. Do numero e de suas differentes especies. Numeração decimal. Addição e subtração dos numeros inteiros.
2. Multiplicação e divisão dos numeros inteiros.
3. Noções geraes sobre as fracções ordinarias. Alterações que experimentam as fracções quando se modificam seus termos.
4. Divisibilidade dos numeros. Caracteres de divisibilidade dos numeros 2 e 5 e suas potencias, 3 e 9.
5. Theoria elementar dos numeros primos. Indagação de todos os divisores primos multiplos de um numero.
6. Reducção das fracções o expressão mais simples. Maximo divisor commum a dous ou mais numeros.
7. Reducção das fracções ao mesmo denominador. Menor denominador commum que podem ter duas ou mais fracções.
8. Operações sobre as fracções ordinarias e decimaes.
9. Conversão das fracções ordinarias em decimaes. Dizimas periodicas.
10. Noções geraes sobre a fracções continuas. Pratica da regra para a determinação das reduzidas.
11. Systema metrico decimal. Conversão das medidas antigas nas modernas e vice-versa.
12. Quadrado e raiz quadrada dos numeros inteiros e das fracções.
13. Cubo e raiz cubica dos numeros inteiros e das fracções.
14. Equidifferenças e proporções.
15. Progressões por differenças.
16. Progressões por quocientes.
17. Theoria elementar dos logarithmos.
18. Regra de tres simples e composta.
19. Regra de juros simples e de desconto.
20. Regra de juro composta e de companhia.

Algebra

1. Differença entre arithmetica e algebra. Valor numerico de qualquer expressão algebrica.
2. Classificação das espressões algebricas. Addição e subtracção algebricas.
3. Multiplicação algebrica.
4. Divisão algebrica.
5. Simplificação das fracções algebricas. Theoria elementar do maximo divisor commum algebrico.
6. Operações sobre fracções algebricas.
7. Classificação geral das equações.
8. Resolução das equações e dos problemas do 1° grau a uma só incognita.
9. Methodos de eliminação applicados ás equações simultaneas do 1° grau.
10. Resolução das equações e dos problemas do 1° grau a duas ou mais incognitas.
11. Theoria das combinações, permutações, arranjos e productos distinctos.
12. Formulas geraes dos valores das incognitas em qualquer systema de equações do 1° grau a duas ou mais incognitas.
13. Soluções negativas dos problemas do 1° grau. Theoria elementar das quantidades negativas.
14. Discussão das equações e dos problemas do 1° grau a uma ou mais incognitas.
15. Analyse indeterminada no 1 grau.
16. Quadrado e raiz quadrada das expressões algebricas.

17. Calculo dos radicaes do 2° grau.
18. Resoluções das equações e dos problemas de 2° grau a uma só incognita.

Geometria

1. Theoria das perpendiculares e obliquas.
2. Theoria das parallelas.
3. Theoria dos triangulos.
4. Theoria dos quadrilateros.
5. Theoria dos polygonos.
6. Das cordas, seccantes e tangentes.
7 Medida dos angulos central, inscripto, circumscripto e excentrico.

8. Das circumferencias seccantes e tangentes, entre si.
9. Theoria dos polygonos inscriptos e circumscriptos.

10. Das linhas perpendiculares.
11. Semelhança dos polygonos.

12. Propriedade dos triangulos rectangulos. Valor do quadrado da hypothenusa e do quadrado do lado de um triangulo qualquer.

13. Das linhas proporcionaes consideradas no circulo.
14. Avaliação dos lados dos polygonos regulares. Formulas para determinar a relação entre os lados de polygonos regulares.

15. Area do rectangulo do parallelogrammo, do triangulo e de um polygono qualquer.

16. Medida de circumferencia. Area do circulo, do sector, do seguimento e do trapezio circulares.

17. Relação entre a área do quadrado construido sobre a hypothenusa e as áreas dos quadrados construidos sobre os outros dous lados do triangulo rectangulo. Relação entre as áreas de dous polygonos semilhantes e de dous circulos de raios differentes.

68. Das rectas e planos perpendiculares e obliquos entre si.
19. Dos angulos diedros e sua medida.
20. Das rectas e planos parallelos.
21. Dos angulos polyedros.
22. Dos polyedros convexas regulares e irregulares.
23. Semelhança dos polyedros.

24. Definições geraes do cylindro e do cone. Superficie natural de um prisma qualquer, de um cylindro recto, de uma pyramide regular, de um cone recto e de um cone truncado, por um plano parallelo á base.

25. Equivalencia dos parallelepipedos, dos prismas e das pyramides.

26. Volume dos parallelepipedos, dos prismas, das pyramides e da pyramide triangular truncada, por um plano parallelo á base.

27. Volume do cylindro, do cone recto e do cone truncado, por um plano parallelo á base.

28. Definições da esphera e de suas differentes partes. Principaes propriedades da esphera, em relação aos planos seccantes e tangentes.

29. Area e volume da esphera e de suas differentes partes.

30. Relação entre ás superficies lateraes e entre os volumes de dous cylindros ou de dous cones semelhantes. Relação entre as áreas e volumes de duas espheras de raio differentes.

Philosophia

1. Objecto, divisão, importancia da philosophia, suas relações com as outras sciencias.
2. Da sensibilidade, seus caracteres, sensibilidade physica, moral e intellectual.

4. Da intelligencia, caracteres e operações. Senso intimo.
5. Das idèas, caracteres, origem e formação.
6. Percepção externa Attenção. Comparação.

7. Do juizo e do raciocinio.
8. Razão, noções e verdades primeiras.
9. Memoria. Associação de idéas. Imaginação.

10. Abstracção. Generalisação.
11. Da linguagem, suas especies, origem e impertancia.

12. Da actividade espontanea e voluntaria, seus caracteres.
14. Demontração da liberdade.
14. União da alma e do corpo, principaes hypotheses.

15. Objecto de logica. Do methodo em geral. Analyse e synthese.
16. Do methodo experimental, seus principaes processos.
17. Do methodo demonstrativo, seus principaes processos.

18. Do syllogismo.
19. Autoridade do testemunho humano: regras de critica historica,

20. Da verdade, possibilidade, probabilidade, certeza, evidencia.
21. Dos erros, causas e remedios.
22. Objecto da Theodicéa. Provas da existencia de Deus.

23. Principaes attributos de Deus.
24. Objecto da Moral. Consciencia moral. O bem e o mal.
25. Diversos motivos de nossas acções. Merito e demerito. Sancção moral.

26. Destino do homom.
27. Moral individual.
28. Moral, social e religiosa.
29. Da escola socratica e sua influencia.

Rhetorica e poetica

Prova escripta.—Analyse litteraria de um trecho tirado á sorte na obra *Suspiros poeticos* de Domingos José Gonçalves Magalhães (visconde de Araguaya.)

Pontos para prova oral:

1. Da eloquencia e da rhetorica, seus caracteres e utilidade.

2. Da invenção, objecto, provas, affectos e costumes; regras de invenção.
3. Da disposição, sua utilidade. Partes do discurso, subdivisões.
4. Da elocução, sua importancia, qualidades principaes.
5. Trópos e figuras em geral.
6. Do estylo, especies, qualidades e exemplos.

7. Da composição em prosa, generos, principaes caracteres distinctivos.
8. Da eloquencia politica.
9. Da eloquencia judiciaria.
10. Da eloquencia sagrada.
11. Da eloquencia academica e didactica.
12. Do genero narrativo ou historico e do genero epistolar.
13. Declamação oratoria: voz, pronunciação. Acção oratoria.

14. Da poesia e da poetica. Versificação em geral, especies de versos portuguezes.
15. Do genero lyrico.
16. Do genero epico e heróe-comico.
17. Do genero dramatico.
18. Dos generos accessorios da poesia.

19. Do bello e do sublime nas composições poeticas. Noções da poesia classica, romantica e realista.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

QUINTA PARTE

(Continuação do n. 22)

I

Um aperto de mão de Cabo Matifou

Se o conde Mathias, como se sabe, quiz continuar a ser o Dr. Antékirtt, se não para Pedro, pelo menos para todo o pessoal da colonia, foi porque entrava nos seus projectos que assim fosse até a realisação completa da sua tarefa. Por isso, quando o nome da filha foi repentinamente pronunciado pela Sra. Bathory, foi elle bastante senhor de si para dominar a sua emoção.

Entretanto, o seu coração, tinha, por um instante cessado de bater, e, se não fosse a sua presença de espirito, teria cahido como fulminado.

Sua filha estava viva! Ella amava a Pedro e era amado por elle! E era elle, Mathias Sandorf, que tinha empregado todos os meios para impedir essa união! E esse segredo, que lhe restituia Sava, nunca teria sido descoberto, se a Sra. Bathory não tivesse recuperado a razão como por milagre!

Que houvê então, quinze annos antes, no castello de Artenak? Essa menina, que ficara unica herdeira dos bens do conde Mathias Sandorf, essa menina, cuja morte nunca pôde ser provada, tinha sido criada e depois entregue a Silas Toronthal. E, pouco depois, quando o banqueiro foi morar em Ragusa, a Sra. Toronthal teve de educar Sava Sandorf como sua filha.

Tal foi a machinação concebida por Sarcany, executa por Namir, sua cumplice. Sarcany não ignorava que Sava devia entrar na posse de uma fortuna consideravel aos dezoito annos annos; e quando ella fosse sua mulher, elle saberia fazer valer os seus direitos como herdeira dos Sandorf. Seria a coroação da sua vida abominavel. Ficaria senhor dos dominios de Artenak.

Esse plano odioso tinha falhado até então? Sim, sem duvida. Se o casamento se tivesse realisado, Sarcany teria tido pressa em tirar delle todas as vantagens.

E agora, que remorsos devia sentir o Dr. Antékirtt! Não foi elle quem provocou esse deploravel encadeamento de factos, a principio recusando a Pedro o seu concurso, depois deixando Sarcany proseguir nos seus projectos, podendo, quando se encontraram em Cattaro, impossibilital-o de fazer mal? finalmente, não restituindo á Sra. Bathory esse filho que tinha salvado?

Com effeito, quantas desgraças se teriam evitado, se Pedro estivesse com a mãi quando a carta da Sra. Toronthal chegou á casa da rua Marinella! Sabendo que Sava era filha de conde Sandorf, não teria Pedro podido subtrahil-a ás violencias de Sarcany e de Silas Toronthal?

Onde estava Sava Sandorf? Com certeza em poder de Sarcany! Mas onde a escondia elle? como tiral-a das suas mãos? Entretanto, dentro em poucas semanas, a filha do conde Sandorf chegaria aos dezoito annos, limite fixado para que ella não perdesse a sua qualidade de herdeira, e essa circumstancia devia levar Sarcany á ultima extremidade para obrigal-a a consentir nesse casamento odioso!

Em um momento, toda essa successão de factos passou pelo espirito do Dr. Antékirtt.

Depois de reconstituir esse passado, como a Sra. Toronthal o tinha feito, sentio as exprobrações, immerecidas sem duvida, que a viuva e o filho de Estevão Bathory podiam ser tentados de fazer-lhe! Entretanto, sendo as cousas como elle pensou que eram, podia elle annuir á união de Pedro Bathory com aquella que para elle e para todos chamava-se Sava Toronthal?

Agora, era preciso a todo o custo descobrir Sava, sua filha, cujo nome ligado ao da condessa Rena, sua mulher, tinha dado á escuna *Savarena*, como o de *Ferrato* ao *yacht* de vapor! Mas, não havia tempo a perder!

Já a Sr. Bathory tinha sido conduzido ao Stadthaus, quando o doutor, acompanhado de Pedro, que tinha alternativas de alegria e de desespero, entrou sem dizer uma palavra.

Muito enfraquecida pela reacção violenta por que tinha passado, mas curada, bem curada, a Sra Bathory estava sentada no seu quarto, quando o doutor e o filho foram procural-a.

Maria, comprehendendo que convinha deixal-os sós, retirou-se para a sala.

O Dr. Antékirtt approximou-se então, e com a mão no hombro de Pedro:

— Sra. Bathory, disse elle, já eu tinha feito de seu filho meu filho! Mas o que elle era apenas por amizade, eu farei tudo para que elle seja por amor paterno, desposando Sava... minha filha...

— Sua filha?... exclamou a Sra. Bathory.

— Eu sou o conde Mathias Sandorf!

A Sra. Bathory levantou-se subitamente, estendeu as mãos e cahio nos braços do filho. Mas, comquanto não podesse fallar, podia ouvir.

Em poucas palavras Pedro contou tudo quanto ella ignorava, como o conde Mathias Sandorf tinha sido salvo pela dedicação do pescador Andréa Ferrato; o motivo por que durante quinze annos quiz passar por morto; como tinha reapparecido em Ragusa, com o nome de Dr. Antékirtt. Contou o que Sarcany e Silas Toronthal tinham feito com o intuito de entregar os conspiradores de Trieste, depois a traição de Carpena, da qual o conde Mathias Sandorf e seu pai tinham sido victimas; finalmente, como o doutor o tinha tirado vivo do cemiterio de Ragusa, para associal o na obra de justiça que queria realisar.

Concluio a sua narração dizendo que dous desses miseraveis, o banqueiro Silas Toronthal e o hespanhol Carpena, já estavam em seu poder, mas que ainda faltava o terceiro, Sarcany, esse Sarcany, que queria casar com Sava Sandorf!

Durante uma hora, o doutor, a Sra. Bathory e o filho, que o futuro ia confundir em uma affeição tão estreita, conversaram sobre os factos relativos á infeliz menina. Era claro que Sarcany não recuaria ante cousa alguma para compellir Sava a esse casamento, que devia entregar-lhe a fortuna do conde Sandorf. Examinaram mais particularmente a situação. Mas se esses projectos tinham até então sido burlados, eram tanto mais para temer na actualidade. Portanto, primeiramente era preciso descobrir Sava, ainda que para isso fosse preciso mover céos e terra!

Ficou assentado primeiramente que a Sra. Bathory e Pedro seriam os unicos a saber que o conde Mathias Sandorf occultava-se com o nome do Dr. Antékirtt.

Desvendar esse segredo seria dizer que Sava era sua filha; e no interesse das novas pesquizas que iam começar, importava guardal-o.

— Mas, onde está Sava?... Onde procural-a?... Onde ir buscal-a?... perguntou a Sra. Bathory.

— Havemos de sabel-o, respondeu Pedro, cujo desespero tinha cedido a uma energia que não devia mais diminuir.

— Sim!... havemos de sabel-o, disse o doutor, e admittindo que Silas Toronthal não saiba em que lugar Sarcany refugiou-se, pelo menos deve saber onde esse miseravel conserva minha filha.

— E se elle o sabe, é preciso que o diga! exclamou Pedro.

— Sim!... é preciso que o diga, respondeu o doutor.

— Já!

— Já!

O Dr. Antékirtt, a Sra. Bathory e Pedro não podiam continuar nessa incerteza.

Luigi, que estava com Ponta Pescada e Cabo Matifou na sala grande do Stadthaus, onde Maria tinha ido encontral-os, foi chamado.

Recebeu ordem de ir, acompanhado de Matifou, ao fortim buscar Silas Toronthaln

Um quarto de hora depois, o banqueiro sahio da casamata que lhe servia de prisão, com o punho seguro por Cabo Matifou, e seguio pela rua principal de Artenak.

Luigi, a quem elle perguntou para onde o levavam, não quiz responder. Dahi uma inquietação tanto mais viva, quanto o banqueiro ainda não sabia em poder de que poderoso personagem estava, desde a sua prisão.

Silas Toronthal entrou no Stadthaus, precedido de Luigi e sempre seguro por Cabo Matifou. Vio logo Ponta Pescada, mas não a Sra. Bathory e o filho que se tinham afastado.

De repente achou-se em presença do doutor, com o qual tinha, em vão, procurado travar relações quando este passou pela cidade de Ragusa.

— O senhor!... o senhor!.... exclamou elle.

E contendo-se com algum esforço:

— Ah! disse elle, é o Dr. Antékirtt que mandou-me prender em territorio francez! E' elle quem me conserva preso contra todo o direito...

— Mas não contra toda a justiça! respondeu o doutor.

— E que lhe fiz eu? perguntou o banqueiro, ao qual a presença do doutor, evidentemente, infundindo alguma confiança. Sim!... que lhe fiz eu?

— A mim?... Vai sabel-o, respondeu o doutor. Mas, antes, Silas Toronthal, pergunte o que fez a esta infeliz senhora...

— A Sra. Bathory! exclamou o banqueiro recuando ante a viuva, que caminhava para elle.

— E a seu filho! accrescentou o doutor.

— Pedro!... Pedro Bathory! balbuciou Silas Toronthal.

E teria certamente cahido, se Cabo Matifou não o tivesse sustentado.

Então, Pedro Bathory, que elle julgava morto, Pedro, cujo enterro vio passar, Pedro, que sepultaram no cemiterio de Ragusa, Pedro alli estava como um espectro sahido do tumulo! Com a sua presença Silas Toronthal ficou aterrado. Começou a comprehender que não poderia escapar ao castigo dos seus crimes... Sentio-se perdido.

— Onde está Sava? perguntou bruscammente o doutor.

— Minha filha?

— Sava não é sua filha!... Sava é filha do conde Mathias Sandorf, que Sarcany e você enviaram á morte, depois de o ter cobardemente denunciado e aos seus dous companheiros Estevão Bathory e Ladisláo Zathmar.

Ante essa accusação formal o banqueiro sentio-se acabrunhado.

Não somente o Dr. Antékirtt sabia que Sava não era sua filha, mas sabia que era filha do conde Mathias Sandorf! Sabia como e por quem tinham sido trahidos os conspirados de Trieste! Todo esse passado odioso levantava-se contra Silas Toronthal.

— Onde está Sava? tornou o doutor, que só por um esforço violento conseguio conter-se. Onde está Sava, que Sarcany, seu cumplice, mandou arrebatar, ha quinze annos, do castello de Artenak?... Onde está Sava, que esse miseravel detém em lugar que você conhece... que você deve conhecer, para arrancar o seu consentimento a um casamento que lhe causa horror?... Pela ultima vez, onde está Sava?

Posto que terrivel a attitude do doutor e ameaçadoras as suas palavras, Silas Toronthal não respondeu. Comprehendia que a posição em que a menina se achava, podia servir-lhe de garantia. Sentia que a sua vida seria respeitada emquanto não revelasse esse ultimo segredo.

— Ouça, tornou o doutor, que conseguio recobrar o seu sangue frio, ouça, Silas Toronthal! Talvez você julgue dever poupar o seu cumplice! Pois bem: saiba isto: Sarcany, afim de garantir o seu silencio, depois de o arruinar, Sarcany tentou assassinal-o, assim como quiz assassinar Pedro Bathory em Ragusa!... Sim?... no momento em que os meus agentes apoderaram-se de você na estrada de Niça, elle ia matal-o. Agora ainda persiste em calar-se?

Silas Toronthal, teimando na idéa de que o seu silencio obrigaria a uma composição, não respondeu.

— Onde está Sava?... Onde está Sava?... tornou o doutor, que dessa vez deixou-se arrebatar.

— Não sei!... não sei!... respondeu Silas Toronthal, resolvido a guardar o seu segredo.

De repente deu um grito e, estorcendo-se de dôr, procurou em vão repellir Cabo Matifou.

— Ai!... ai! gritou elle.

Era Cabo Matifou que, inconscientemente, talvez, esmagava-lhe o punho com a mão.

— Diga!

— Sim!... Sim!... Sava... Sava... disse Silas Toronthal, que só podia responder por palavrans entrecortadas, Sava... em casa de Namir... agente de Sarcany... em Tetuan!

Cabo Matifou largou o braço de Silas Toronthal e o braço cahio inerte.

— Levem o preso! disse o doutor. Sabemos o que queriamos saber!

E Luigi, puxando Silas Toronthal para fóra do Stadthaus, levou-o de novo para a casamata.

Sava em Tetuan! De modo que, quando o doutor Antékirtt e Pedro Bathory, havia menos de dous mezes, estiveram em Ceuta para tirar o Hespanhol do presidio, algumas milhas os separavam do lugar em que a Marroquina detinha a menina.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.